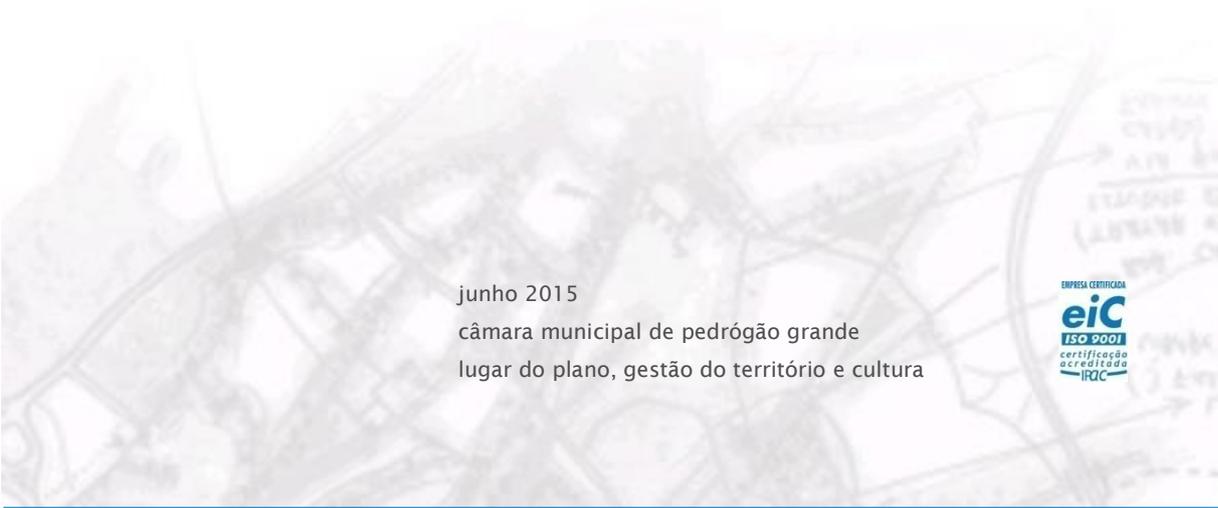




plano diretor municipal 07.
pedrógão grande **Rede e Programação de Equipamentos**



junho 2015
câmara municipal de pedrógão grande
lugar do plano, gestão do território e cultura



Índice

A. Enquadramento Estratégico	5
B. Equipamentos por Freguesia entre o existente e o pretendido	8
B.1. Graça.....	8
B.2. Pedrógão Grande.....	9
B.3. Vila Facaia.....	10
C. Equipamentos Administrativos	11
C.1. Equipamentos do Poder Local.....	11
C.2. Serviço e Tesouraria de Finanças de Pedrógão Grande.....	11
C.3. Segurança Social.....	11
C.4. Registos e Notariados.....	11
C.5. Programação.....	11
D. Equipamentos Comerciais	12
D.1. Mercado Municipal.....	12
D.2. Programação.....	12
E. Equipamentos Culturais	13
E.1. Núcleo Museológico do Comendador Manuel Nunes Corrêa.....	13
E.2. Núcleo Museológico Pintor Pedro Cruz.....	14
E.3. Núcleo Museológico de Arte Sacra da Igreja da Misericórdia de Pedrógão Grande.....	15
E.4. Museu da República e da Maçonaria.....	16
E.5. Biblioteca Municipal.....	19
E.6. Auditório de Cinema.....	20
E.7. Casa da Cultura.....	21
E.8. Espaço Internet.....	21
E.9. Centro de Interpretação Turística.....	21
E.10. Núcleo Museológico de Concertinas e Acordeões de Vila Facaia.....	22
E.11. Núcleo Museológico da Graça.....	23
E.12. Núcleo Museológico de Escalos do Meio.....	24
E.13. Estação Arqueológica do Calvário.....	24
E.14. Programação.....	25
F. Equipamentos Desportivos	26
F.1. Introdução.....	26
F.2. Hierarquia dos Equipamentos Desportivos, Critérios de Previsão e suas Normas.....	27
F.3. Situação Presente.....	28
F.4. Instalações Desportivas.....	30
F.4.1. Grandes Campos de Jogos.....	30
F.4.2. Pista de Atletismo.....	30
F.4.3. Pequeno Campo de Jogos.....	30
F.4.4. Pavilhões e Salas de Desporto.....	31
F.4.5. Piscinas Cobertas.....	31
F.4.6. Outras Instalações.....	32
F.5. Programação.....	32
F.5.1. Por Tipologia de Instalações Desportivas.....	34
F.5.2. Por Unidades Geográficas.....	36
F.5.3. Considerações.....	37
G. Equipamentos de Recreio e Lazer	40
G.1. Largo e Jardim da Devesa.....	40
G.2. Jardim de Aromáticas e Medicinais.....	40
G.3. Jardim do Fundo da Vila.....	41
G.4. Jardim da Avenida 25 de Abril.....	41
G.5. Parques de Merendas.....	42

G.6.	Parques Infantis	43
G.7.	Piscina Flutuante do Parque de Campismo (Albufeira da Barragem de Cabril).....	44
G.8.	Zona de Lazer da Nossa Senhora dos Milagres.....	45
G.9.	Miradouro do Vale do Zêzere - Vale do Cabril.....	45
G.10.	Zona Fluvial do Mosteiro	45
G.11.	Zona Lazer Mega Fundeira	46
G.12.	' A Ilha do Monte da Areia '.....	46
G.13.	Miradouro da Cotovia.....	47
H.	Equipamentos de Ensino	48
H.1.	Caracterização Genérica.....	48
H.2.	Educação Pré-Escolar.....	50
H.2.1.	Características Físicas do Parque Escolar	51
H.2.2.	Espaços de Apoio e Instalações Gimnodesportivas	51
H.2.3.	Condições de Acessibilidade a Deficientes Motores	52
H.2.4.	Condições de Segurança e Acessibilidade	52
H.3.	1.º Ciclo do Ensino Básico	54
H.3.1.	Características Físicas do Parque Escolar	56
H.3.2.	Espaços de Apoio e Instalações Gimnodesportivas.....	56
H.3.3.	Condições de Acessibilidade a Deficientes Motores	56
H.3.4.	Condições de Segurança, Acessibilidade e Envolverte Urbana	56
H.3.5.	Outras Informações e Apreciações	58
H.4.	2.º e 3.º Ciclo de Ensino Básico	58
H.5.	Ensino Tecnológico e Profissional	59
H.6.	Programação	62
I.	Equipamentos de Prevenção e Segurança Pública	63
I.1.	Guarda Nacional Republicana	63
I.2.	Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande.....	64
I.3.	Programação	64
J.	Equipamentos de Saúde	66
J.1.	Centro de Saúde de Pedrógão Grande.....	66
J.2.	Unidade de Cuidados Continuados	69
J.3.	Programação	69
K.	Equipamentos Sociais	71
K.1.	Infância / Juventude	71
K.2.	População Idosa	71
K.3.	População Portadora de Deficiência	72
K.4.	Comunidade.....	73
K.5.	Programação	73
K.5.1.	Infância e Juventude.....	74
K.5.2.	População Idosa	75
L.	Equipamentos de Correios e Telecomunicações	77
L.1.	Estação de Correios de Pedrógão Grande	77
M.	Equipamentos de Transportes e Comunicações	78
M.1.	Terminal da Rodoviária	78
N.	Movimento Associativo	79
N.1.	Associações Sócio - Culturais	79
N.1.1.	Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande.....	79
N.1.2.	Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio da Derreada Fundeira.....	80
N.1.3.	Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio de Escalos Cimeiros	80
N.1.4.	Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio de Escalos Fundeiros.....	80
N.1.5.	Comissão de Melhoramentos de Escalos do Meio	81

N.1.6.	Corpo Nacional de Escutas Agrupamento 1193 - Pedrógão Grande	81
N.1.7.	Clube Náutico de Pedrógão Grande.....	82
N.1.8.	Pinhais do Zêzere - Associação para o Desenvolvimento	82
N.1.9.	Recreio Pedroguense.....	83
N.2.	Associações Sócio - Económicas	83
N.2.1.	APFLOR - Associação dos Produtores e Proprietários Florestais do Concelho de Pedrógão Grande	83



A. Enquadramento Estratégico

Tal como refere Ives Grafmeyer a propósito do espaço urbano “...a localização dos grupos sociais, dos equipamentos ou das instâncias de decisão não se faz ao acaso...” (Grafmeyer, I. p. 32, 1994, Sociologia Urbana, Paris, Coleção Saber) acentuando-se assim a necessidade de conhecer estes fatores de desenvolvimento por forma a se obter uma base informativa que permita à equipa definir intenções sustentadas no plano.

Os equipamentos podem conduzir determinada forma de organização espacial e social, bem como em determinadas situações servir de vetor de requalificação e renovação urbana (veja-se o exemplo do surgimento em Barcelona da Universidade no Bairro Gótico).

Alguns autores referem que o termo equipamento tem em si mesmo um significado ambíguo: o seu papel pode ser sucessivamente produtivo, económico e normalizador de condutas. Outros sublinham o papel ideológico ou 'ilusório' que o termo tem (coletivo, serviço, público), vertente na qual deve ser observada a sua possibilidade de acesso (físico e administrativo) e de gestão.

Existem por isso várias variáveis de análise que importa considerar:

- **o modo de apropriação dos equipamentos coletivos é bastante variável.** Para que tipo de apropriação se define que o equipamento é coletivo? Convém distinguir a apropriação coletiva do uso coletivo.
- **a função de um equipamento coletivo é de 'ser' um serviço,** mas como funciona este serviço? A quem se destina? Quais são os critérios de delimitação? ou ainda qual o benefício de quem o utiliza? Mas também, qual o proveito de quem assegura a sua existência?
- **o equipamento coletivo tem um efeito produtivo,** pode promover um acréscimo de riqueza, mas de que tipo? Ou que lugar no 'sistema urbano'?
- **os efeitos multiplicadores:** como é que a partir deste se diversificam um determinado número de efeitos? Por exemplo, como é que se faz urbanização a partir de um equipamento coletivo

É todo um conjunto de considerações e conceitos que têm que estar presentes numa programação de equipamentos, a qual tem que ocorrer inserida num contexto de intervenção do plano alargada. No entendimento do seu papel estruturante do desenvolvimento, de adaptação às mudanças, em função das diretivas de intervenção que melhor promovam a qualidade de vida do utente.

Exemplo destas intervenções tem ocorrido a nível da requalificação de espaços públicos associada à dotação de espaços equipamentais, a qual se tem constituído como vetor fundamental nas políticas de regeneração urbana.

O atual contexto de globalização exige às cidades/ vilas e ao Planeamento formas contemporâneas de intervenção onde a ' imagem ', a ' atratividade ' e a competitividade são valores identitários e determinantes da maior ou menor integração no sistema nacional e internacional.

Neste contexto, as condições de afirmação do ' local ' (no ' global ') são também fortemente determinadas pela presença ou ausência de equipamentos, não só os de maior projeção da cidade ou vila a nível nacional ou regional mas também os de apoio diário ao cidadão, que na sua diversidade de funções e localização devem dar condições de equidade social.

Desta forma, constitui-se como preocupação do plano, alertar para a necessidade da **versatilidade dos equipamentos**, no sentido de ter capacidade de acolher uma diversidade de iniciativas e atividades, potenciando desta forma a sua utilização tornando também possível a sua adequação às eventuais necessidades.

O fator **proximidade / acesso** também é fundamental na função destes equipamentos de apoio à formação dos seus utentes, refletindo-se esta situação sobretudo na necessidade de equipamentos desportivos nas zonas residenciais - equipamentos desportivos de bairro - que devem permitir atividades isoladas ou de grupo espontâneas, muito comuns nos denominados desportos de rua, bem como os de apoio recreativo e de lazer.

A dinamização dos equipamentos e zonas onde existem também passa pela sua **existência em rede**, contrariando uma possível segregação funcional inibidora do surgimento de iniciativas nas freguesias mais afastadas da sede concelhia ou mais interiores, por monopólio dos designados equipamentos centrais.

Assim, mais importante do que ter uma diversidade de equipamentos que corra riscos de não ter qualquer ocupação, é ter equipamentos com plena utilização, capaz de responder às diferentes solicitações de utilização que a população, em função das suas necessidades, sociais, culturais, desportivas, associativas, entre outras, mesmo que tal não signifique necessariamente ' à porta de casa ', mas na freguesia mais próxima, permitindo assim o estabelecer e reforçar de vizinhança que beneficia todos, no conjunto concelhio, e não uns em detrimento de outros.

Para tal, é essencial a referida programação de equipamentos em rede associada a um bom sistema de transportes públicos e boas condições de mobilidade, que cubra em condições de igualdade o concelho. A atual abordagem aos equipamentos feita nesta Revisão do Plano Diretor Municipal não considera, nesta fase, a totalidade das áreas, de que são exemplo os referentes aos equipamentos desportivos, sociais, culturais, em virtude de se estarem a desenvolver contactos junto das entidades responsáveis com base nos quais se parte para uma proposta de programação, que a próxima fase do plano contemplará.

Como base de programação dos equipamentos recorreremos às Normas para a Programação de Equipamentos Coletivos, do Ministério do Planeamento e da Administração do Território - Gabinete de Estudos e Planeamento da Administração do Território, publicações de 1998, 1990, 1991, para além de todo um conjunto de bibliografia que abordam esta temática, e ainda o conhecimento de campo dado não só pela população local (Juntas de Freguesia, Movimentos Associativos, Estabelecimentos de Ensino, Associação Empresarial, entre outras entidades) bem como pela diversidade de serviços da Câmara Municipal de Pedrógão Grande.

Existem, no Concelho diversas Associações que visam o apoio Sociocultural, Desportivo e Recreativo das populações, sobretudo das camadas mais jovens e estão distribuídas um pouco por todo o Concelho. Contudo, são já poucas as que têm uma atividade regular de índole cultural e desportiva.

Estas associações são parceiros a considerar, pois as suas sedes têm espaços físicos que serão aproveitados para a realização de atividades, ações de divulgação e informação, bem como os elementos das direções poderão ser dinamizadores das atividades e do contacto com as populações que representam.

São apresentados alguns valores relativos a equipamentos que respondem a necessidades atuais, estando a ser desenvolvidos os cálculos e análises relativos a necessidades futuras, sendo que em face do decréscimo populacional que o concelho tem vindo a sofrer na última década, é de reforçar que a aposta em termos de programação de equipamentos vai no sentido do reforço da sua versatilidade - capacidade de adaptação a diferentes usos e valências, sob pena de se tornarem espaços devolutos no futuro.

B. Equipamentos por Freguesia entre o existente e o pretendido

Como ponto de partida para a elaboração da Revisão do Plano Diretor Municipal, e a par dos contactos programáticos com a Câmara Municipal, têm-se desenvolvido encontros com as Juntas de Freguesia, no sentido do melhor conhecimento das expectativas de desenvolvimento, da Junta, e da população que representam, e que esperam que esta revisão contemple.

Este, representa um primeiro momento do contacto direto com a população, dando forma à condição participação, que se procura garantir ao longo de todo o processo de elaboração do plano. Procura-se assim, considerar, de acordo com as linhas de desenvolvimento do plano, a leitura avaliativa de quem participa.

Em função dos encontros ocorridos com uma diversidade de entidades, e a informação disponível, apresenta-se de seguida uma síntese relativa aos espaços equipamentais, existentes e pretendidos, referidos pelas Juntas de Freguesia.

B.1. Graça

Quadro 7.1. Equipamentos existentes e pretendidos: freguesia da Graça.

Freguesia da Graça	Equipamento Existente		Equipamento Pretendido	
	Designação	N.º	Obs.	N.º
Junta de Freguesia	1			
Praça de Táxis	2			
Jardim de Infância	1			
Escola Primária	1			
Extensão do Centro de Saúde	1	dias úteis		
Farmácia	1			
Centro de Dia	1			
Parque Infantil	1			
Polidesportivo Descoberto	1			
Mercado	1			
Igreja	1			
Capela	5			
Cemitério	1			



B.2. Pedrógão Grande

Quadro 7.2. Equipamentos existentes e pretendidos: freguesia de Pedrógão Grande.

Freguesia de Pedrógão Grande	Equipamento Existente		Equipamento Pretendido		
	Designação	N.º	Obs.	N.º	Obs.
	Junta de Freguesia	1			
	Estação de Correio	1			
	Praça de Táxis				
	Creche	1			
	Jardim de Infância	2			
	Escola Primária	1			
	ATL				
	Escola 2.º, 3.º Ciclo	1			
	Escola Secundária				
	Extensão do Centro de Saúde	1			
	Farmácia				
	Lar 3.ª Idade				
	Centro de Dia				
	Biblioteca				
	Parque Infantil				
	Polidesportivo Descoberto	2			
	Polidesportivo Coberto				
	Pavilhão Gimnodesportivo	1			
	Campo de Jogos				
	Bombeiros				
	Posto da GNR	1			
	Posto da PSP				
	Mercado	1			
	Feira Periódica	1			
	Igreja				
	Capela				
	Salão Paroquial				
	Cemitério				
	Lavadouro				
	Fonte				
	Outros	6			



B.3. Vila Facaia

Quadro 7.3. Equipamentos existentes e pretendidos: freguesia de Vila Facaia.

Freguesia de Vila Facaia	Equipamento Existente		Equipamento Pretendido	
	Designação	N.º	Obs.	N.º
Junta de Freguesia	1			
Estação de Correio				
Praça de Táxis	1			
Creche			1	Faz falta
Jardim de Infância	1			
Escola Primária	1			
ATL			1	Faz falta
Escola 2.º, 3.º Ciclo				
Escola Secundária				
Extensão do Centro de Saúde	1			
Farmácia	1			
Lar 3.ª Idade			1	Faz falta
Centro de Dia	1			
Biblioteca				
Parque Infantil	1			
Polidesportivo Descoberto	1			
Polidesportivo Coberto			1	Faz falta
Pavilhão Gimnodesportivo				
Campo de Jogos				
Bombeiros			1	Faz falta
Posto da GNR				
Posto da PSP				
Mercado	1			
Feira Periódica	1	Anual		
Igreja	1			
Capela	1			
Salão Paroquial	1			
Cemitério	1			
Lavadouro	1			
Fonte	1			
Outros				

C. Equipamentos Administrativos

C.1. Equipamentos do Poder Local

A nível de equipamentos do poder local o município é servido pela Câmara Municipal de Pedrógão Grande, situada na vila e pelas 3 juntas de freguesia da Graça, de Pedrógão Grande e de Vila Facaia.

C.2. Serviço e Tesouraria de Finanças de Pedrógão Grande

Da tutela do Ministério das Finanças referem-se o Serviço de Finanças e a Tesouraria de Finanças do Concelho de Pedrógão Grande.

Estes serviços enquadram-se institucionalmente na Direção-Geral dos Impostos, à qual compete liquidar e arrecadar receitas; prevenir e combater a fraude e a evasão fiscais; informar o cidadão e exercer a ação de justiça tributária; e contribuir para o aperfeiçoamento do sistema fiscal. Em termos orgânicos estes serviços enquadram-se na Direção Distrital de Finanças de Leiria.

O Serviço de Finanças e a Tesouraria localizam-se na Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, e têm as atribuições de todas as três freguesias do concelho: Graça, Pedrógão Grande e Vila Facaia.

C.3. Segurança Social

O concelho é servido pelo Serviço Local da Segurança Social de Pedrógão Grande localizado na Avenida Dr.º Francisco Sá Carneiro.

C.4. Registos e Notariados

No concelho existe a Conservatória do Registo Civil / Predial / Comercial / Cartório Notarial localizada na Avenida Dr.º Francisco Sá Carneiro.

C.5. Programação

Em relação à programação de equipamentos administrativos há que fazer referência à intenção da Câmara Municipal em proceder à reconversão da antiga escola C+S para espaço administrativo dos serviços da Câmara Municipal de Pedrógão Grande.

D. Equipamentos Comerciais

O Concelho de Pedrógão Grande dispõe de dois espaços destinados à atividade comercial, o espaço coberto do Mercado Municipal, e um espaço descoberto da Feira Municipal.

D.1. Mercado Municipal

As instalações do Mercado Municipal de Pedrógão Grande encontram-se no geral em bom estado de conservação, proporcionando o bom funcionamento do mesmo.

Quadro 7.4. Características Físicas do Mercado Municipal de Pedrógão Grande

Equipamento Comercial	N.º Pisos	Área de Implantação (m ²)	Área Total Ocupada (m ²)	Área de Construção (m ²)
Mercado Municipal de Pedrógão Grande	2	9146	6382	7188

Dispondo de 50 bancas, todas ocupadas, e de 2 lojas, atualmente ocupadas por talhos, o mercado apresenta uma capacidade que satisfaz a procura. Para além dos espaços de venda, possui instalações sanitárias para vendedores e visitantes e parque de estacionamento próprio com uma capacidade de 90 lugares.

D.2. Programação

É intenção da Câmara Municipal de Pedrógão Grande proceder a algumas obras de requalificação do mercado municipal.

Enquadrado neste campo surge a proposta de criação do Centro de Negócios e Exposição de Pedrógão Grande, uma infraestrutura que pretende constituir-se como uma mais valia para o desenvolvimento económico do concelho e para as associações e empresas. Trata-se de um projeto que tem vindo a ser refletido e que seria implementado em espaço urbano, pelo que não se considera necessário traduzir territorialmente qualquer área de reserva em sede de ordenamento, tanto mais que à luz do regime de compatibilidade das categorias de usos de solo não é necessário a afetação de uma categoria específica destinada à implantação deste tipo de equipamento uma vez que são admissíveis em outras categorias de uso de solo.

E. Equipamentos Culturais

A questão dos equipamentos culturais importa abordar quanto à sua distribuição geográfica, mas também em termos de recetividade e aderência às atividades culturais, e dinamização de espaços ' formais ' e ' informais '.

E.1. Núcleo Museológico do Comendador Manuel Nunes Corrêa

Este espaço museológico, inaugurado em 1990, encontra-se instalado num edifício do séc. XIX que pertence ao património concelhio, recebendo visitas regulares aos sábados e domingos para conhecerem o espólio pertencente à família Nunes Corrêa. Tem como entidade responsável a SCM de Pedrógão Grande.



Figura 7.1. Núcleo Museológico Comendador Manuel Nunes Corrêa
Fonte: CMPG

Quadro 7.5. Características Físicas da Casa Museu do Comendador Manuel Nunes Correia

Equipamento Cultural	N.º Pisos	Área de Implantação (m ²)	Área Total Ocupada (m ²)	Área de Construção (m ²)
Casa Museu Comendador Manuel Nunes Correia	2	140	280	280

A área destinada aos serviços públicos é formada pela sala de exposições permanentes e pelas instalações sanitárias. Existem também instalações sanitárias que se destinam aos serviços internos.

Apesar de não ter espaço próprio de estacionamento e de se verificar a presença de barreiras arquitetónicas (escadas), a estrutura deste equipamento é considerada boa, encontrando-se em bom

estado de conservação e com capacidade suficiente para expor as obras pretendidas e para receber os visitantes.

E.2. Núcleo Museológico Pintor Pedro Cruz

Nascido a 30 de Abril de 1888 em Lisboa deixou um espólio onde figuram sete grandes livros onde colecionou grande parte dos seus desenhos e apontamentos. São cerca de 1000 desenhos que vão dos tempos de Paris (1906 - 1910) até à data da sua morte em Janeiro de 1980.

Foi o último sobrevivente de uma plêiade de artistas que surgiram no começo deste século e a quem muito ficou a dever a nossa cultura.

Foi em Paris que se formou e os seus quadros figuram em museus de Sevilha, Brighton, Rio de Janeiro no museu da Marinha em Lisboa e em Pedrógão Grande - Museu Pedro Cruz - à guarda da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, onde estão patentes 62 quadros a óleo, 93 desenhos a carvão e lápis entre outras artes.

Por outro lado um actor de Hollywood, Raymond Bua, popularizado pelas séries televisivas Perry Mason e Chief Ironside, adquiriu-lhe várias obras que figuram na sua colecção particular e outras que vendeu através de uma galeria de arte que era proprietário estando assim distribuídas por pequenos museus nos Estados Unidos e em colecções particulares na Califórnia e no Texas.

[Fonte: www.cm-pedrogaogrande.pt]

Este museu, que data de 1986, situa-se na zona baixa da Quinta da Tapada, num edifício que constitui um exemplar da arquitetura civil educativa e cultural do séc. XIX. Podem-se aqui encontrar expostos, em salas destinadas a cada tipo de exposição permanente, quadros a óleo e a carvão, sobre temas históricos, paisagens e retratos. São realizadas visitas periódicas, aos sábados e domingos. As exposições e atividades realizadas são alvo de divulgação, considerada suficiente.



Figura 7.2. Núcleo Museológico Pintor Pedro Cruz

Fonte: CM PG

Quadro 7.6. Características Físicas do Museu Pedro Cruz.

Equipamento Cultural	N.º Pisos	Área de Implantação (m ²)	Área Total Ocupada (m ²)	Área de Construção (m ²)
Museu Pedro Cruz	2	187	374	374

As instalações encontram-se em bom estado de conservação, e revelam capacidade suficiente para expor as obras pretendidas, assim como, para receber os visitantes. Tem como entidade responsável a SCM de Pedrógão Grande. Não é verificada a existência de barreiras arquitetónicas que impossibilitem a frequência de pessoas com dificuldade de mobilidade, e o estacionamento pertencente ao museu é considerado suficiente.

E.3. Núcleo Museológico de Arte Sacra da Igreja da Misericórdia de Pedrógão Grande

A Igreja da Misericórdia é um templo de granito, cuja edificação data de 1470. O Hospital e a Albergaria S. Pedro funcionaram, durante muitos e muitos anos, em anexo a esta Igreja. Na sua fachada é possível observar um nicho que contém uma imagem em pedra da Virgem, da mesma época da construção da Igreja. Do lado direito situa-se a torre sineira com um único sino e com uma cruz também em granito no seu topo. O Museu de Arte Sacra de Pedrógão Grande funciona numa das dependências desta Igreja.

[Fonte: <http://www.verportugal.net/Leiria/Pedrogao-Grande/Patrimonio/Igreja-da-Misericordia-de-Pedrogao-Grande=003957>]

Nas dependências da Igreja da Misericórdia funciona um pequeno mas valioso museu. Aí é possível admirar um retábulo sobre o «Milagre dos Santos», identificado pelos técnicos da Fundação Calouste Gulbenkian, como um dos exemplares mais raros no país no seu género, sete retábulos sobre a «Paixão de Cristo», um esquiife antiquíssimo, um arcaz onde eram guardadas as opas e círios da Irmandade e ainda as seguintes imagens: S. Pedro, S. João Evangelista, (ambas séc. XV), Nossa Senhora do Leite, da Escola Coimbrã, e ainda Nossa Senhora da Nazaré, além de outras de menor valor artístico.

[Fonte: www.cm-pedrogaogrande.pt]

Este Museu de Arte Sacra data de 1982 e dá a conhecer obras de pintura dos séculos XVI e XVII e imagens em pedra e madeira dos séculos XIV, XV e XVI. São efetuadas visitas regulares a este museu aos sábados e domingos.



Figura 7.3. Núcleo Museológico de Arte Sacra da Igreja da Misericórdia
Fonte: CMPG

Quadro 7.7. Características Físicas do Museu de Arte Sacra da Igreja da Misericórdia.

Equipamento Cultural	N.º Pisos	Área de Implantação (m ²)	Área Total Ocupada (m ²)	Área de Construção (m ²)
Museu de Arte Sacra da Igreja da Misericórdia	1	140	140	140

As instalações encontram-se em bom estado de conservação e apresentam capacidade suficiente para expor as obras e para receber os visitantes. Para além das salas de exposições, englobam instalações sanitárias. Verifica-se a existência de escadas que, como não têm rampa de acesso alternativo, constituem barreiras que se impõe aos visitantes com dificuldade de mobilidade. É de referir ainda que este espaço museológico não dispõe de estacionamento próprio.

E.4. Museu da República e da Maçonaria

Situado nos Troviscais Cimeiros, no concelho de Pedrógão Grande, insere-se num projeto de alojamento turístico e cultural, a Villa Isaura.

A denominação Museu da República e Maçonaria assenta nos ideais de sociedade das elites republicana e maçónica, que gradualmente se fundem entre as massas populares insatisfeitas com a governação monárquica.

Trata-se de um pequeno Museu regional que, conjuntamente com o Museu Maçónico Português (GOL) e o Museu Maçónico de Salamanca (do Arquivo Distrital da Guerra Civil de Espanha), é um dos três raros museus do género existentes na Península Ibérica.

Distingue-se não só pela sua génese e carácter particular como também pela qualidade dos seus materiais, que o ligam mais estritamente ao povo, atribuindo-lhe por vezes uma feição marcadamente etnográfica, artística e popular.

O edifício onde está instalado é ele próprio parte integrante do universo a que se atribuem as origens da Maçonaria, ou seja, as grandes obras medievais, onde os pedreiros de então organizaram as suas regras de convívio e aprendizagem livre e responsável. À sua entrada – discreta – corresponde uma fachada de singelas cantarias medievais, talhadas em granito nos tempos de D. Manuel I, o Venturoso.



Figura 7.4. Museu da República e da Maçonaria

Fonte: <http://www.oribeiradepera.com/o-museu-da-republica-e-maconaria-troviscais-cimeiros>

A colaboração com o Grande Oriente Lusitano (GOL) remonta já a 2002, aquando das Comemorações dos 200 Anos da Maçonaria em Portugal, mas só em Outubro de 2012, aquando da inauguração do Museu onde estiveram presentes o Grão Mestre do Grande Oriente Lusitano e o Diretor do Museu Maçónico Português, foi possível a assinatura de um protocolo de cooperação, reputado de grande interesse para a divulgação na Região Centro da História de Portugal e dos mais sãos princípios de convivência cívica.

No âmbito das Comemorações do 1º Centenário da República, o acervo de peças de Villa Isaura serviu de base à “Exposição República e Propaganda”, promovida em 2010 pela Presidência da República no Palácio de Belém (em Lisboa) e em 2011 no Casino da Figueira da Foz.

O museu é composto por três acervos principais, divididos por três salas e um pavilhão. A maior parte das peças expostas foi adquirida por compra do seu proprietário, principalmente em antiquários, contando também com algumas peças oferecidas.

Na 1ª sala expõem-se objetos de uso quotidiano relativos ao período final da Monarquia (1880-1910) e às personalidades que estão na origem da República portuguesa (1906-1910), como Manuel de Arriaga (1º Presidente da República), Teófilo Braga, Afonso Costa, António José de Almeida, Alexandre Braga, João de Meneses e outros.

As Comemorações do 3º Centenário da Morte de Camões (1880), o Ultimatum inglês (1890), a visita de Émile Loubet (Presidente da República Francesa, em 1905), o período da I Grande Guerra e de Sidónio

Pais estão também representados, assim como muitos outros objectos de uso corrente e outros relacionados com momentos politicamente mais relevantes, cartazes, fotografias e postais ilustrados, etc. Sobressai uma vasta colecção de bustos e estatuetas da República portuguesa, fruto de diferentes gostos e concepções artísticas, produzidos a partir de 1907, por José Simões de Almeida, discípulos de Teixeira Lopes e da escola cerâmica das Caldas da Rainha.

Na 2ª sala sobressai um acervo de objectos de cerimonial maçónico, como escapulários, faixas e aventais dos vários graus e ritos, canhões (copos) em vidro e pratos em faiança utilizados nos ágapes de confraternização, espadas rituais, bastões de mestre de cerimónias, etc.

Relógios de bolso com motivos maçónicos, jóias dos graus de Mestre e Soberano Rosa Cruz, selo branco e carimbos de óleo de autenticação de documentos em Loja, cartazes, fotos de maçons paramentados, livros raros, diplomas e credenciais de várias Lojas, etc.

Em paralelo um conjunto de pequenas peças cerâmicas e outros materiais relacionadas com as temáticas do anticlericalismo, do livre pensamento e da instrução popular, não faltando as expressões anti-maçónicas e anti republicanas.

A maçonaria madeirense e o período reviralista estão aí também representados na figura do irmão maçom Manuel Gregório Pestana Júnior, ex-ministro da República, natural do Porto Santo.

Na 3ª sala o acervo disponível aborda o regime do Estado Novo, sublinhando-se sobremaneira a economia e a ideia de poupança, a par de um breve enfoque nos períodos da II Grande Guerra e da Guerra Civil de Espanha, com uma mostra de figuras alusivas aos políticos da época (Churchill, Stalin, Hitler, etc.) produzidas nas principais fábricas de cerâmica nacionais (Caldas da Rainha, Sacavém e Coimbra). Merecem destaque duas peças destinadas a oferta ao presidente António de Oliveira Salazar – um prato da Fabrica Aleluia, de Aveiro, e um caixa em madeira de azinho -, assim como um conjunto de estatuetas satíricas da autoria de Vasco Lopes de Mendonça e duas caricaturas de Francisco Valença. Alguns estandartes da Mocidade Portuguesa decoram as paredes.

Num pavilhão novo, dentro da Villa Isaura, a reprodução de um Templo Maçónico completa o acervo do museu nesta temática. Neste pavilhão é possível também apreciar uma importante colecção etnográfica de objectos ligados à ruralidade, bem como ao sector têxtil artesanal.



Figura 7.5. Espólio Museu da República e Maçonaria

Fonte: <http://www.oribeiradepera.com/o-museu-da-republica-e-maconaria-troviscais-cimeiros>

Sendo um museu privado, pode ser visitado apenas com marcação prévia, dependendo naturalmente da disponibilidade do seu proprietário, Aires Henriques.

[Fonte: <http://www.oribeiradepera.com/o-museu-da-republica-e-maconaria-troviscais-cimeiros>]

Quadro 7.8. Características Físicas do Museu da República e Maçonaria.

Equipamento Cultural	N.º Pisos	Área de Implantação (m ²)	Área Total Ocupada (m ²)	Área de Construção (m ²)
Museu da República e Maçonaria	1	300	300	300

As instalações, que se encontram em bom estado de conservação, englobam salas de exposições temporárias e permanentes e instalações sanitárias para os visitantes e destinadas aos serviços externos. Esta estrutura é suficiente tanto para expor as obras em questão, como para receber os visitantes, exceto no caso de receberem visitantes com dificuldade de mobilidade, dada a existência de barreiras arquitetónicas (escadas). É ainda de referir que o museu não possui espaço próprio destinado ao estacionamento.

E.5. Biblioteca Municipal

O Concelho dispõe de um serviço de biblioteca consubstanciado através da sua Biblioteca Municipal, inaugurada no ano de 1994, sita na Rua 5 de Outubro. O seu horário de funcionamento é de Segunda a Sexta-Feira das 10h30m às 19h00.



Figura 7.6. Biblioteca Municipal

Fonte: CPMG

A área destinada aos serviços públicos é composta pelo átrio, secção de adultos, onde estão expostas a obras que podem ser requisitadas ou lidas nos espaços próprios que ali existem, assim como as publicações periódicas que se encontram ao dispor dos leitores. É igualmente nesta secção que se situa o balcão de atendimento ao público. Por sua vez a secção infantil é composta por um espaço de leitura e pela sala do conto.

A biblioteca dispõe ainda de locais específicos, onde são realizadas atividades não periódicas, como exposições e atividades relacionadas com o livro e a leitura, nomeadamente sala de leitura infantil e sala polivalente e de audiovisuais.

Como áreas restritas aos serviços internos, a biblioteca dispõe de uma zona de receção e manutenção de documentos, gabinetes de trabalho, sala de pessoal e depósito de conservação das obras.

As instalações, que ocupam 810 m² distribuídos por 2 pisos, encontram-se em bom estado de conservação, o que não afeta negativamente o funcionamento deste espaço cultural que apresenta uma capacidade adequada à procura. No entanto é de referir que a biblioteca possui barreiras arquitetónicas – escadas de acesso à porta principal – que impossibilitam a frequência de pessoas portadoras de deficiência.

E.6. Auditório de Cinema

Antigamente a população de Pedrógão Grande tinha a oportunidade de beneficiar de projeções de cinema no Auditório de Cinema disponibilizado pela Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal. Este facto traduzia uma situação de complementaridade e de estreitamento das relações da própria escola com a comunidade, complementando / colmatando estruturas equipamentais em falta, e que eram disponibilizadas por esta entidade.

Atualmente a população tem o Auditório de Cinema na moderna Casa da Cultura com um nível de condições e apetrechamento muito bons.

E.7. Casa da Cultura

O desejo de possuir um espaço que albergue várias situações culturais do Concelho conduziu à beneficiação da Antiga Casa do Povo para aí se instalar a nova Casa da Cultura de Pedrógão Grande. Inaugurada em julho de 2013 constituiu um investimento superior a um milhão de euros, o que permite ao município usufruir de um espaço próprio para diferentes manifestações culturais. O espaço foi criado para albergar a programação cultural do concelho, com 170 lugares, que oferece condições para espetáculos de teatro, cinema e música ao vivo, conferência e colóquios.

E.8. Espaço Internet

Os Espaços Internet, formalizados no âmbito do POSI - Programa Operacional Sociedade da Informação, têm como objetivo proporcionar acesso à Internet a toda a população. Os quais são inteiramente gratuitos.

O Espaço Internet de Pedrógão Grande situa-se no Largo do Encontro, e o seu horário de funcionamento é o seguinte:

Segunda-feira: 09:00 - 21:00 h

Terça a Sábado: 09:00 - 12:30 h / 13:30 - 21:00 h



Figura 7.7. Espaço Internet de Pedrógão Grande.

Fonte : <http://www.espacosinternet.pt/>

E.9. Centro de Interpretação Turística

O Centro de Interpretação Turística (CIT) de Pedrógão Grande nasceu da necessidade real de promover a oferta Turística disponível na Região Centro do país, e em particular das Aldeias do Xisto e da Vila de Pedrógão Grande, constituindo-se como um projeto essencial de dinamização turística e de potenciação do desenvolvimento económico da região.

No CIT é possível explorar uma nova abordagem expositiva, recorrendo a um conjunto de tecnologias de ponta, inovadoras e extremamente apelativas para o público em geral.

O CIT é composto por um piso multiusos *com uma zona expositiva dedicada às Aldeias do Xisto. É composto por 6 áreas distintas: a receção, o Café, uma área de acesso á Internet, uma área expositiva sobre a rede das Aldeias do Xisto, uma loja de venda de artesanato e a zona do pátio exterior.*

No piso 1 *existe uma área expositiva onde estão disponíveis instalações interativas que retratam de uma forma criativa e inovadora, conteúdos turísticos sobre a Região de Turismo do Centro, Rede de Aldeias de Xisto e, em particular, sobre a Vila de Pedrógão Grande.*

[Fonte: www.cm-pedrogaogrande.pt]



Figura 7.8. Centro de Interpretação Turística.
Fonte : www.cm-pedrogao.pt

E.10. Núcleo Museológico de Concertinas e Acordeões de Vila Facaia

O núcleo museológico de concertinas e acordeões nasceu da refuncionalização da antiga Escola do 1º Ciclo das Meninas em Vila Facaia e aquisição de equipamentos de exposição dos instrumentos musicais. A dinamização do espaço terá um fórmula inovadora integrando no processo um residente da povoação, possuidor de uma rara e única coleção de instrumentos, a qual é composta por mais de 700 peças que é a maior coleção nacional e a 2.ª a nível europeu. Augusto Neves, o colecionador, de 49 anos, que há mais de 20 cultiva a paixão pelos instrumentos musicais, sobretudo acordeões e concertinas é o responsável pelo espaço.



Figura 7.9. Núcleo Museológico de Concertinas e Acordeões.

Fonte: CPMG

Quadro 7.9. Características Físicas do Núcleo Museológico Concertinas e acordeões de Vila Facaia

Equipamento Cultural	N.º Pisos	Área de Implantação (m ²)	Área Total Ocupada (m ²)	Área de Construção (m ²)
Núcleo Museológico Concertinas e acordeões de Vila Facaia	1	140	140	140

E.11. Núcleo Museológico da Graça

Resulta da recuperação de edifício e sua refuncionalização em núcleo museológico etnográfico com envolvimento direto da comunidade na recolha e cedência do espólio a expor. Este envolvimento assume-se como uma metodologia de interação para a redescoberta da identidade local, permitindo valorizar e sensibilizar para o património histórico e cultural e sua preservação. Tem como entidade responsável a junta de freguesia da Graça.



Figura 7.10. Núcleo Museológico da Graça

Fonte: CPMG

Quadro 7.10. Características Físicas do Núcleo Museológico da Graça

Equipamento Cultural	N.º Pisos	Área de Implantação (m ²)	Área Total Ocupada (m ²)	Área de Construção (m ²)
Núcleo Museológico da Graça	1	137	137	137

E.12. Núcleo Museológico de Escalos do Meio

Resulta da recuperação de uma antiga escola primária e sua refuncionalização em núcleo museológico etnográfico com envolvimento direto da comunidade na recolha e cedência do espólio a expor. Este envolvimento assume-se como uma metodologia de interação para a redescoberta da identidade local, permitindo valorizar e sensibilizar para o património histórico e cultural e sua preservação. Tem como entidade responsável a Associação de Escalos do Meio.



Figura 7.11. Núcleo Museológico de Escalos do Meio

Fonte: CMPG

Quadro 7.11. Características Físicas do Núcleo Museológico de Escalos do Meio

Equipamento Cultural	N.º Pisos	Área de Implantação (m ²)	Área Total Ocupada (m ²)	Área de Construção (m ²)
Núcleo Museológico de escalos do Meio	1	105	105	105

E.13. Estação Arqueológica do Calvário

Aquando da remodelação do Largo da Devesa, foi descoberta uma área de uma Domus Romana datada do século II d.C., assim como algumas edificações do século IV d.C. Ao redor da Domus, que se localizava numa meia encosta, existiam explorações agrícolas com hortas, vinhas, campos de trigo, oliveiras, prados e florestas. A via romana era o local por onde passavam, depois, todas as produções agrícolas dali provenientes. Quem estiver perante esta estação arqueológica, facilmente conseguirá imaginar as personagens daquele tempo. É um local que transpira história por todos os poros e que é digno de uma visita mais atenta.

[Fonte:<http://www.verportugal.net/Leiria/Pedrogao-Grande/Patrimonio/Estacao-Arqueologica-do-Calvario=00396>]7



Figura 7.12. Estação Arqueológica do Calvário

Fonte: <http://img.verportugal.net/item/10,13,2/fullsize-estacao-arqueologica.jpg>

E.14. Programação

Em termos de programação de equipamentos culturais a Câmara Municipal tem como objetivo dotar o concelho com um Museu Municipal a localizar na vila, que seria um local de arte e cultura e exposições variadas desde a pintura, fotografia, e outras artes.

Deste modo, não se considera necessário traduzir territorialmente qualquer área de reserva afeta a equipamentos culturais em sede de ordenamento, tanto mais que à luz do regime de compatibilidade das categorias de usos de solo não é necessário a afetação de uma categoria específica destinada à implantação de equipamentos culturais uma vez que estes são admissíveis em outras categorias de uso de solo.



F. Equipamentos Desportivos

A questão dos equipamentos desportivos importa abordar quanto à sua distribuição geográfica, mas também em termos de recetividade e aderência às atividades desportivas, e dinamização de espaços ' formais ' e ' informais '.

F.1. Introdução

De um modo geral, e segundo as Normas para a Programação e Caracterização de Equipamentos Coletivos, os espaços onde se realizam atividades podem ser agrupados em:

- Espaços naturais ou espaços adaptados;
- Espaços construídos, espaços artificiais ou equipamentos propriamente ditos.

Os espaços naturais ou adaptados são considerados aqueles que permitem a realização de certas atividades sem que tal imponha necessariamente uma construção ou arranjo material (corridas de orientação, utilização de um lago ou de uma baía, utilização de uma montanha pelos alpinistas, são exemplos de espaços naturais 'adaptados' ao exercício de funções específicas da atividade desportiva).

Quanto aos espaços artificiais ou equipamentos, a necessidade da sua provisão, ditada pelas exigências de satisfação de funções consideradas essenciais no quadro do sistema desportivo, implica geralmente a utilização de importantes meios, orientados para a criação artificial das condições exigíveis, que os caracterizam como espaços essencialmente edificados e destinados a 'equipar' o subsistema das atividades humanas desportivas.

No âmbito deste conjunto de espaços artificiais ou equipamentos, e dada a variedade e o potencial de atividades e de diferentes níveis de prestação, decorre a consagração de algumas atividades com o estatuto de essenciais ou básicas, na medida em que se destinam à preparação elementar ou educação de base e às funções propedêuticas. Estes equipamentos designam-se por equipamentos de base, básicos ou formativos. Nesta categoria insere-se o conjunto das tipologias de espaços que correspondem a: Grandes Campos de Jogos, Pistas de Atletismo, Pequenos Campos de Jogos, Pavilhões Desportivos Polivalentes e Piscinas Cobertas e de Ar Livre.

A previsão e programação destes equipamentos de base, apoia-se em critérios de ordem geral que estabelecem os standards de referência para cada grupo ou tipologia de equipamento de equipamentos: as dimensões funcionais mínimas, as relações entre áreas úteis de prática e as áreas de construção e inserção urbanística, o raio de influência e a dimensão da população mínima necessária para justificar a implantação do equipamento. A caracterização dos equipamentos desportivos, a que se procede aqui neste documento, apoia-se sobretudo nos critérios defendidos relativamente ao conjunto dos equipamentos ditos de base, sem descurar uma breve passagem pelos equipamentos especiais.

F.2. Hierarquia dos Equipamentos Desportivos, Critérios de Previsão e suas Normas

Como se foi adiantando anteriormente, os equipamentos desportivos encontram-se classificados em categorias: equipamentos especiais e equipamentos básicos. A hierarquia traçada, definida no Decreto-Lei n.º 317 / 97, de 25 de novembro, sobre instalações desportivas de uso público, e referenciada nas normas publicadas pela DGOTDU, é a seguinte:

Quadro 7.12. Hierarquia da Rede de Equipamentos para o Desporto.

	Competição / Espetáculo	Competição de Alto Nível
Equipamentos Especiais	Especializados	Formação Especializada Atividades Específicas
	Formativos / Normativos	Formação Recreação
Equipamentos Básicos	Recreativos	Recreação Jogo Infantil Jogo Tradicional

Equipamentos Desportivos de Base Recreativos

Equipamentos vocacionados para a movimentação espontânea em atividades não codificadas de jogo e recreio na linha do desporto para todos e ocupação dos tempos livres, por todos os escalões da população. Localiza-se na extensão dos locais de habitação ou no centro dos quarteirões. São exemplos os jardins e parques de bolso, os parques infantis, os quintais desportivos, os pátios desportivos e os circuitos de manutenção.

Equipamentos Desportivos de Base Formativos

Equipamentos fundamentais da rede, servindo para atividades organizadas por grupos enquadrados, quer em treino, quer em competição de nível local. Correspondem aos equipamentos ditos normalizados e o seu dimensionamento e localização deve ser feito em função dos utentes escolares em atividades curriculares e das coletividades desportivas locais, com condições de polivalência. São eles, os Grandes Campos de Jogos, as Pistas de Atletismo, os Pequenos Campos de Jogos, os Pavilhões e as Piscinas, sendo desejável concebê-los para funções polivalentes e flexibilidade de utilização: rendimento e recreação.

Equipamentos Desportivos Especializados

Equipamentos destinados à prática desportiva e recreativa de modalidades particulares, exigindo espaços caracterizados por grande especificidade de organização. A sua previsão é ditada pela tradição desportiva da modalidade e pelas suas condições específicas de desenvolvimento na região. São exemplos, as

instalações para desportos náuticos, os campos de golfe, os campos de tiro com armas de caça e os campos de tiro com arco.

Equipamentos Desportivos de Competição e Espetáculo

Equipamentos orientados para a realização de competições de alto nível nacional e internacional, com grande capacidade de público e respetivas infraestruturas para a comunicação social. São exemplos, os estádios de futebol, de atletismo e de rãguebi, as piscinas 'olímpicas', os pavilhões de competição, os palácios de desporto, os velódromos, os hipódromos, os kartódromos.

Na caracterização, de equipamentos, e na avaliação das necessidades de novos equipamentos, utilizam-se vários modelos de abordagem, mais ou menos elaborados, fundados em critérios que, de alguma forma, relacionam a dimensão dos novos espaços e equipamentos, com a população a servir. Entretanto, para a previsão de equipamentos de âmbito local ou regional, e destinados a prestar serviços básicos, como os equipamentos desportivos formativos de base, recorre-se a métodos de cálculo mais simples e que, no essencial, se resumem à utilização de indicadores de referência – standard ou norma – relacionando a superfície de equipamentos, com a unidade populacional residente nos limites da área de estudo, que no caso presente corresponde à área do Concelho de Pedrógão Grande.

Contudo, deve-se salientar que as normas / referências, para a caracterização e previsão de equipamentos desportivos, constituem uma base normativa, sem carácter rígido ou absoluto e que, para além dos ratio de referência, devem adaptar-se com suficiente flexibilidade para ter em conta as variáveis específicas de determinados territórios ou comunidades.

Devem contar-se entre essas variáveis específicas, as seguintes: diferenças de estrutura socioeconómica e de modos de vida, diversidade climática, impacte de atividades turísticas, estrutura demográfica e grau de urbanização das populações, dimensão e carências da população em idade escolar, características do parque escolar, natureza e vocação das sociedades desportivas de importância local, etc.

Excluem-se dos standards, os equipamentos especiais para o espetáculo e os equipamentos com funções de recreação informal adjacentes ao 'habitat', ou inseridos em grandes espaços verdes públicos de âmbito regional com carácter de zonas protegidas.

F.3. Situação Presente

Nos últimos anos criaram-se ou melhoraram-se no Concelho de Pedrógão Grande, alguns equipamentos desportivos que constituíram investimentos importantes, quer pelo seu custo, quer, principalmente pelo impacto que causam junto da população, em especial a mais jovem.

No conjunto dos equipamentos desportivos de base formativa do Concelho de Pedrógão Grande tem-se um total de 13020 m² de superfície desportiva útil (área funcional útil).

Se se tiver em conta, o critério que se tem adotado desde 1988, que se baseia na atribuição de uma quota global de 4 m² de superfície desportiva útil por habitante (critério adotado a partir de recomendações do Conselho da Europa e do Conselho Internacional para a Educação Física e o Desporto – UNESCO), o Concelho de Pedrógão Grande encontra-se atualmente inadequado em termos de instalações desportivas que dispõe.

Com uma população de 3915 habitantes em 2011, o Concelho de Pedrógão Grande, segundo este critério necessitaria de de 15660 m² de superfície desportiva útil.

Dos 10 equipamentos desportivos de base formativa presentes no território concelhio de Pedrógão Grande, a maioria – 8, encontra-se em bom estado de conservação. Os restantes 2 equipamentos, nomeadamente os Polidesportivos Descobertos da Graça e de Vila Facaia revelam estado de conservação razoável.

Quadro 7.13. Espaços de Desporto do Concelho de Pedrógão Grande, por Freguesias.

Freguesia	Espaço	Observações
Graça	Polidesportivo Descoberto	Utilizado pelos Alunos do Agrupamento de Escolas
Pedrógão Grande	Pavilhão Gimnodesportivo	
	Pista de Atletismo simplificada	
	Piscina Municipal de Pedrógão Grande	Aulas de Aprendizagem, Aperfeiçoamento e Manutenção
	Campo de Ténis do Complexo Desportivo	
	Polidesportivo Descoberto do Complexo Desportivo	Utilizado pelos Alunos do Agrupamento de Escolas
	Polidesportivo Descoberto	
	Clube Náutico	
	Campo de Tiro	
	Campo de Futebol de S. Mateus	
	Kartódromo Todo-o-Terreno	Circuito Out-door; Aluguer de Karts com equipamento e seguro incluídos
Vila Facaia	Polidesportivo Descoberto	Utilizado pelos Alunos do Agrupamento de Escolas



F.4. Instalações Desportivas

F.4.1. Grandes Campos de Jogos

No concelho de Pedrógão Grande existe apenas um grande campo de jogos que se refere ao Campo de Futebol de S. Mateus, cujas características se encontram descritas no quadro seguinte. O campo de futebol de S. Mateus foi alvo de obras de melhoramento e reabilitação terminadas em 2012 e com um custo de cerca de um milhão de euros. Foram colocadas bancadas para cerca de 500 pessoas sentadas, novos balneários, arrelvamento sintético e novos espaços administrativos

Quadro 7.14. Instalações Desportivas - Grandes Campos de Jogos (futebol, rugby, hóquei,...)

Grandes Campos de Jogos (futebol, rugby, hóquei...)						
Designação	Tipo	Superfície Desportiva Útil m ²	Localização	Propriedade	Iluminação	Estado de Conservação
Campo de Futebol de S. Mateus	1	6000	Pedrógão Grande	Câmara Municipal	Sim	Bom

Tipo 1. Relvado, com balneários e bancada coberta. | Tipo 2. Relvado, com balneários e bancada descoberta.
 Tipo 3. Relvado, com balneários e sem bancada. | Tipo 4. Pelado, com balneários e bancada coberta.
 Tipo 5. Pelado, com balneários e bancada descoberta. | Tipo 6. Pelado, com balneários e sem bancada.
 Tipo 7. Pelado, sem balneários e sem bancada.

F.4.2. Pista de Atletismo

O concelho de Pedrógão Grande conta atualmente com uma pista de atletismo ao ar livre simplificada de 100m com 6 corredores localizada junto ao pavilhão gimnodesportivo de Pedrógão Grande.

Quadro 7.15. Instalações Desportivas - Pista de Atletismo

Grandes Campos de Jogos (futebol, rugby, hóquei...)						
Designação	Tipo	Superfície Desportiva Útil m ²	Localização	Propriedade	Iluminação	Estado de Conservação
Pista de Atletismo simplificada de Pedrógão Grande	2E	1150	Pedrógão Grande	Câmara Municipal	Sim	Bom

Tipo 1. Com balneários e bancada. | Tipo 2. Com balneários e sem bancada. | Tipo 3. Sem balneários e sem bancada.
 Piso A. Terra abatida. | Piso B. Alcatrão. | Piso C. Betão poroso. | Piso D. Cimento | Piso E. Sintético.

F.4.3. Pequeno Campo de Jogos

No que se refere à existência de pequenos campos de jogos ao ar livre, encontram-se inventariados no concelho 6 instalações referentes a polidesportivos descobertos e a campos de ténis. Destas instalações 4 situam-se em Pedrógão Grande, uma em Derreada Cimeira (freguesia de Pedrógão Grande), e as restantes nas sedes de freguesia: Graça e Vila Facaia.

Quadro 7.16. Instalações Desportivas - Pequenos Campos de Jogos ao Ar Livre (polidesportivos, campos de ténis...).

Pequenos Campos de Jogos (campo polidesportivo, campo de ténis, ...)						
Designação	Tipo	Superfície Desportiva Útil m ²	Localização	Propriedade	Iluminação	Estado de Conservação
Polidesportivo Descoberto do Complexo Desportivo de Pedrógão Grande	3C	800	Pedrógão Grande	Câmara Municipal	Sim	Bom
Campo de Ténis do Complexo Desportivo de Pedrógão Grande	3C	500	Pedrógão Grande	Câmara Municipal	Sim	Bom
Polidesportivo Descoberto de Pedrógão Grande	3C	800	Pedrógão Grande	Câmara Municipal	Sim	Bom
Polidesportivo Descoberto de Derreada Cimeira	3C	771	Derreada de Cima	Câmara Municipal	Sim	Bom
Polidesportivo Descoberto da Graça	1D	771	Graça	Câmara Municipal	Não	Razoável
Polidesportivo Descoberto de Vila Facaia	3D	708	Vila Facaia	Câmara Municipal	Não	Razoável

Tipo 1. Com balneários e bancada. | Tipo 2. Com balneários e sem bancada. | Tipo 3. Sem balneários e sem bancada.
Piso A. Terra abatida. | Piso B. Alcatrão. | Piso C. Betão poroso. | Piso D. Cimento | Piso E. Sintético.

F.4.4. Pavilhões e Salas de Desporto

Quanto às instalações desportivas que se referem a pavilhões e salas de desporto, Pedrógão Grande é servido pelo Pavilhão Gimnodesportivo, com as características constantes no Quadro seguinte.

Quadro 7.17. Instalações Desportivas: Pavilhões e Salas de Desporto (sala de desporto, pavilhão polivalente/desportivo,...).

Pavilhões Gimnodesportivos				
Designação	Superfície Desportiva Útil m ²	Localização	Propriedade	Estado de Conservação
Pavilhão Gimnodesportivo de Pedrógão Grande	1195	Pedrógão Grande	Câmara Municipal	Bom

F.4.5. Piscinas Cobertas

O município possui a piscina municipal de Pedrógão Grande com boas infraestruturas, com aulas para escolas e aprendizagem para jovens e adultos.

Quadro 7.18. Instalações Desportivas: Piscinas Cobertas

Piscinas Cobertas				
Designação	Superfície Desportiva Útil m ²	Localização	Propriedade	Estado de Conservação
Piscina Municipal de Pedrógão Grande	325	Pedrógão Grande	Câmara Municipal	Bom

F.4.6. Outras Instalações

O concelho de Pedrógão Grande conta com outras instalações desportivas às quais se atribuem usos específicos e que se referem ao Kartódromo (com a especificidade de todo-o-terreno), o campo de tiro, o parque radical e o circuito urbano de manutenção física.

Quadro 7.19. Instalações Desportivas: Outros Tipos de Instalações Desportivas.

Outros Tipos de Instalações Desportivas						
Designação	Área Funcional Útil m ²	Área de Implantação m ²	Localização	Propriedade	Estado de Conservação	
Kartódromo	302	1329	S. Mateus	T.D.M.	Bom	
Campo de Tiro	324	1403	Fontainhas	-	Bom	
Parque Radical	-	-	Pedrógão Grande	Câmara Municipal	Bom	
Circuito urbano de manutenção física	-	-	Pedrógão Grande	Câmara Municipal	Bom	

Kartódromo Todo-o-Terreno

O Kartódromo de Pedrógão Grande foi o primeiro equipamento deste tipo em Portugal a alugar “karts” TT. Para a prática deste desporto, existem 3 pistas. Ainda relacionado com o desporto motorizado, são organizados passeios de todo-o-terreno, acompanhados por guias. As instalações do kartódromo podem ser alugadas como Espaço de Lazer e de prática de outros Desporto Radicais, como o paint-ball, a escalada, o rappel, o slide, e o parapente. O espaço, com 27.000m², engloba sala de reuniões, balneários e estacionamento. Este equipamento funciona aos Sábados, Domingos e Feriados. Pode ainda funcionar, mediante marcação, às Quartas, Quintas e Sextas-feiras.

Quadro 7.20. Área de influência e população base a servir.

Pistas	Perímetro	Largura
1 – Principal	800m	6m
2 – Iniciação	400m	4m
3 - Obstáculos	Em construção	

F.5. Programação

O critério que se tem vindo a adotar, tal foi anteriormente referido, baseia-se na atribuição de uma quota global de 4 m² de superfície desportiva útil por habitante, deste total 95% da área deve ser reservada para atividades ao ar livre em terrenos de jogos e de atletismo, 2 a 2,5% para salas de desporto e 1,5% para superfícies de plano de água em piscinas cobertas e ao ar livre. Este critério advém de recomendações do Conselho da Europa e do Conselho Internacional para a Educação Física e o Desporto (UNESCO).

Quadro 7.21. Superfície Desportiva Útil para o total da População do Concelho de Pedrógão Grande.

Habitantes	m ² /habitante	m ²
3915	4	15660

De um modo simplista, apenas tendo em consideração o número de habitantes, poder-se-ia dizer que tendo o concelho de Pedrógão Grande, no ano de 2011, 3915 habitantes, o concelho necessitaria de 15660 m² de superfície desportiva útil para usufruto da população concelhia. Deste total, cerca de 95 % que corresponde a cerca de 14877 m², dever-se-á destinar a Grandes Campos de Jogos, Pistas de Atletismo e Pequenos Campos de Jogos. Outra fatia que deve corresponder sensivelmente a uma área entre os 313 e os 392 m² deverão estar previstas para Salas de Desporto, e para as Piscinas será uma área de cerca 235 m², que corresponde a 1,5 % do total de área útil destinada a área desportiva útil.

Quadro 7.22. Quota global de superfície desportiva útil, por tipologia de instalações desportivas.

Tipologias de Instalações Desportivas	Áreas Existentes		Áreas Recomendadas	
	m ²	%	m ²	%
Atividades ao ar livre em terrenos de jogos e de atletismo	11500	88,3	14877	95
Salas de desporto	1195	9,2	392	2 a 2,5
Superfícies de plano de água em piscinas cobertas e ao ar livre	325	2,5	235	1,5
Total	13020	100	15504	98,5 a 99,0
			15660	100

Na avaliação das necessidades para a previsão de novos equipamentos de âmbito local ou regional e destinados a prestar serviços básicos, como os equipamentos formativos de base recorre-se à utilização de indicadores de referência, relacionando a superfície dos equipamentos a prever, com a unidade populacional residente nos limites da área de estudo.

Seguidamente procedeu-se, tendo em consideração a população do concelho de Pedrógão Grande, aos cálculos para ter conhecimento das necessidades a ser suprimidas relativamente aos equipamentos desportivos, como se apresenta:

Quadro 7.23. Os equipamentos que deveriam existir segundo as Normas DGOTDU

Tipologias de Instalações Desportivas	População		m ² por habitante	m ² (concelho)	Áreas mínimas recomendadas	Número (aprox.)	Existentes
	Base						
Grandes Campos de Jogos	2 500		2	7830	5 000	1,6	1
Pistas de Atletismo	7 500		0,8	3132	6 000	-	1
Pequenos Campos de Jogos	800		1	3915	800	4,9	6
Pavilhões e Salas de Desporto	3 000		0,15	587	450	1,3	1
Piscinas Cobertas	5 000		0,03	117	150	-	1
Piscinas ao Ar Livre	7 500		0,02	78	150	-	-

Os cálculos foram efetuados tendo em consideração o número de habitantes, em Pedrógão Grande, sendo de 3915 habitantes (Resultados Censos 2011).

Há, no entanto, que articular a construção de equipamentos com uma política desportiva, visando um aumento significativo do número de praticantes (hoje, diminuto, se comparado com o de outros países europeus), tendo em atenção a própria evolução das modalidades praticadas e dinamizando toda a prática desportiva, estendendo-a à comunidade em geral.

Há ainda que referir a área de influência dos equipamentos e a população base que os mesmos irão servir.

Quadro 7.24. Área de influência e população base a servir.

	Área de Influência	População Base
Grandes Campos de Jogos ¹	2 a 3 Km a pé 15 a 20 min em transportes públicos	Mínimo 2 500 habitantes
Pistas de Atletismo ²	2 a 4 Km a pé 15 a 20 min em transportes públicos	Mínimo 7 500 habitantes
Pequenos Campos de Jogos ³	0,5 a 1 Km a pé 5 em transportes públicos	Mínimo 800 habitantes
Pavilhões e Salas de Desporto ⁴	2 a 4 Km a pé 15 a 30 min em transportes públicos	Mínimo 3 000 habitantes
Piscinas Cobertas ⁵	2 a 4 Km a pé 15 a 30 min em transportes públicos	Mínimo 5 000 habitantes
Piscinas ao Ar Livre ⁶	2 a 3 Km a pé 15 a 20 min em transportes públicos	Mínimo 7 500 habitantes

F.5.1. Por Tipologia de Instalações Desportivas

Assim, através da aplicação dos indicadores e parâmetros de referência, fornecidos pelas normas de programação publicadas pela DGOTDU, obtém-se a parametrização da programação constante nos quadros seguintes, referindo-se particularmente a cada tipo de instalação desportiva, com desagregação geográfica à escala da freguesia.

De um modo geral, tendo em conta a dimensão populacional do concelho, os equipamentos existentes não se afastam dos quantitativos que resultam da aplicação dos valores de referência. Aliás, acontece até que no caso das pistas de atletismo, pequenos campos de jogos e piscinas cobertas, os existentes são superiores aos de referência.

Quadro 7.25. Grandes Campos de Jogos: dotação funcional útil e n.º de instalações desportivas, por freguesia.

Freguesia	População (habitantes)	Dotação Funcional Útil		N.º Instalações Desportivas	
		Referência	Existente	Referência	Existentes
Graça	786	1572	0	0	0
Pedrógão Grande	2550	5100	6000	1	1
Vila Facaia	579	1158	0	0	0
Concelho	3915	7830	6000	1	1

Quadro 7.26. Pistas de Atletismo: dotação funcional útil e n.º de instalações desportivas, por freguesia.

Freguesia	População (habitantes)	Dotação Funcional Útil		N.º Instalações Desportivas	
		Referência	Existente	Referência	Existente
Graça	786	628,8	0	0	0
Pedrógão Grande	2550	2040	1150	0	1
Vila Facaia	579	463,2	0	0	0
Total	3915	3132	1150	0	1

Quadro 7.27. Pequenos Campos de Jogos: dotação funcional útil e n.º de instalações desportivas, por freguesia.

Freguesia	População (habitantes)	Dotação Funcional Útil		N.º Instalações Desportivas	
		Referência	Existente	Referência	Existente
Graça	786	786	771	1	1
Pedrógão Grande	2550	2550	2871	3	4
Vila Facaia	579	579	708	1	1
Total	3915	3915	4350	5	6

Quadro 7.28. Pavilhões e Salas de Desporto.

Freguesia	População (habitantes)	Dotação Funcional Útil		N.º Instalações Desportivas	
		Referência	Existente	Referência	Existente
Graça	786	118	0	0	0
Pedrógão Grande	2550	383	1195	1	1
Vila Facaia	579	87	0	0	0
Total	3915	587	1195	1	1

Quadro 7.29. Piscinas Cobertas

Freguesia	População (habitantes)	Dotação Funcional Útil		N.º Instalações Desportivas	
		Referência	Existente	Referência	Existente
Graça	786	24	0	0	0
Pedrógão Grande	2550	77	325	0	1
Vila Facaia	579	17	0	0	0
Total	3915	118	313	0	1

Quadro 7.30. Piscinas Ar Livre

Freguesia	População (habitantes)	Dotação Funcional Útil		N.º Instalações Desportivas	
		Referência	Existente	Referência	Existente
Graça	786	16	0	0	0
Pedrógão Grande	2550	51	0	0	0
Vila Facaia	579	12	0	0	0
Total	3915	78	0	0	0

F.5.2. Por Unidades Geográficas

A programação por unidade geográfica, ao cuidar de efetuar os cálculos e análises comparadas entre o existente e os indicadores e parâmetros normativos, procura identificar eventuais carências precisamente tendo como referências tais unidades geográficas, que no caso se reportam às delimitações administrativas das freguesias, a um nível, e a outro nível, à escala municipal, abrangendo o território concelhio.

Quadro 7.31. Graça

Freguesia Graça População 786 hab.	Dotação Funcional Útil		N.º Instalações Desportivas	
	Referência	Existente	Referência	Existente
Grandes Campos de Jogos	1578	0	0	0
Pequenos Campos de Jogos	786	771	1	1
Pavilhões e Salas de Desporto	118	0	0	0
Piscinas Cobertas	24	0	0	0
Piscinas ao Ar Livre	16	0	0	0
Pistas de Atletismo	629	0	0	0
Total	3150	771	1	1

Quadro 7.32. Pedrógão Grande

Freguesia Pedrógão Grande População 2550 hab.	Dotação Funcional Útil		N.º Instalações Desportivas	
	Referência	Existente	Referência	Existente
Grandes Campos de Jogos	5100	6000	1	1
Pequenos Campos de Jogos	2550	2871	3	4
Pavilhões e Salas de Desporto	383	1195	1	1
Piscinas Cobertas	77	325	0	1
Piscinas ao Ar Livre	51	0	0	0
Pistas de Atletismo	2040	1150	0	1
Total	10201	11541	5	8

Quadro 7.33. Vila Facaia

Freguesia Vila Facaia População 579 hab.	Dotação Funcional Útil		N.º Instalações Desportivas	
	Referência	Existente	Referência	Existente
Grandes Campos de Jogos	1158	0	0	0
Pequenos Campos de Jogos	579	708	1	1
Pavilhões e Salas de Desporto	87	0	0	0
Piscinas Cobertas	17	0	0	0
Piscinas ao Ar Livre	12	0	0	0
Pistas de Atletismo	463	0	0	0
Total	2316	708	1	1

Quadro 7.34. Concelho

Concelho Pedrógão Grande População 3915 hab.	Dotação Funcional Útil		N.º Instalações Desportivas	
	Referência	Existente	Referência	Existente
Grandes Campos de Jogos	7830	6000	1	1
Pequenos Campos de Jogos	3915	4350	5	6
Pavilhões e Salas de Desporto	587	1195	1	1
Piscinas Cobertas	117	325	0	1
Piscinas ao Ar Livre	78	0	0	0
Pistas de Atletismo	3132	1150	0	1
Total	15660	13020	7	10

Em virtude do níveis populacionais, nas freguesias em presença, não alcançarem os limiares mínimos para assegurar a existência dos mais variados equipamentos desportivos, o que se verifica é que comparando as instalações existentes com aquelas que seriam esperadas através dos dados padrão, a situação presente é conforme e não desviante.

Ou seja, de um modo geral, os indicadores por freguesia mostram-se equiparáveis entre o existente e a referência, à exceção da freguesia de Pedrógão Grande, que em virtude de acolher a sede de freguesia e conter nas suas fronteiras uma extensão territorial considerável e ainda outros aglomerados populacionais com dimensão relativamente importante no sistema urbano municipal, apresenta algumas existências que se superiorizam aos valores de referência.

Por outro lado, esse diferencial advém precisamente de ser na sede de concelho que se concentram um conjunto de instalações desportivas que têm um serviço e influência claramente municipais, e que não se limitam a servir a população no sentido estrito do aglomerado nem da freguesia.

Por último, não se considera necessário traduzir territorialmente qualquer área de reserva afeta a equipamentos desportivos em sede de ordenamento, tanto mais que à luz do regime de compatibilidade das categorias de usos de solo não é necessário a afetação de uma categoria específica destinada à implantação de equipamentos desportivos uma vez que estes são admissíveis em outras categorias de uso de solo

F.5.3. Considerações

O concelho de Pedrógão Grande tem uma dimensão demográfica diminuta, mais vincada nos aglomerados que não a sede do concelho. Do ponto anterior, e ainda que se deva reconhecer que é de facto mais exata e exaustiva, a análise por freguesia mostra-se um pouco redundante e acrescenta pouco mais à análise concelhia.

De um modo geral, e tendo em atenção os critérios de localização, acessibilidade e dimensão populacional mínima para a instalação dos equipamentos desportivos verifica-se que o Concelho de Pedrógão Grande está relativamente bem servido de equipamentos desportivos, pelo menos em termos de quantidade.

Porventura faltará assegurar a qualificação das infraestruturais existentes (conforto, acessibilidade, compatibilidade com outras valências, espaços exteriores), cuidar da proximidade de equipamentos escolares, e integrar-se o mais possível com outros equipamentos, estar articulados com os espaços verdes e áreas de recreio e, por fim, localizar-se em posição central relativamente à zona residencial a servir.

A freguesia de Pedrógão Grande concentra largamente a maior parte dos equipamentos existentes. Resulta da diminuta dimensão demográfica dos restantes aglomerados de per si justificarem a instalação de outros equipamentos nessas localidades, uma vez que não possuam a dimensão mínima que torna a sua utilização frequente.

Pedrógão Grande enquanto sede de concelho deve afirmar-se como o polo urbano aglutinador do concelho, providenciando uma série de equipamentos, desportivos e outros, a distâncias curtas e de proximidade à escala humana.

Acresce ainda que dada a sua posição algo central relativamente aos restantes aglomerados, e em face das melhorias da rede, a localização dos equipamentos em Pedrógão Grande não é excêntrica em termos de distância e tempo, estando a cerca de 10-12 km e a 11-12 min das restantes sedes de freguesia (em viatura ligeira, que não transportes públicos).

Complementarmente, e na busca de sinergias e de economias de escala, no âmbito da intermunicipalidade, e das relações existentes entre os municípios de Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera, assiste-se à possibilidade de estes três concelhos poderem oferecer entre si valências diferenciadas e complementares, que advém também da proximidade física e da facilidade do estabelecimento de deslocações, essencialmente entre as suas sedes de concelho e de freguesia, como se comprova a partir do Quadro seguinte.

Quadro 7.35. Quadro distância/tempo entre as sedes de freguesia do concelho de Pedrógão Grande, e entre estas e as sedes dos concelhos de Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera.

Distância (km) Tempo (min.)	Graça	Pedrógão Grande	Vila Facaia	Castanheira de Pera	Figueiró dos Vinhos
Graça	-	12 km 12 min.	6 km 8 min.	18 km 18 min.	12 km 13 min.
Pedrógão Grande		-	10 km 11 min.	22 km 21 min.	16 km 16 min.
Vila Facaia			-	10 km 11 min.	8,5 km 10 min.
Castanheira de Pera				-	14 km 16 min.
Figueiró dos Vinhos					-

Calculado a partir do sítio ViaMichelin, para deslocações em viatura ligeira privada, com velocidade média de cerca de 60 km/h.

Por último merece destaque a intenção da Câmara Municipal de Pedrógão Grande proceder à requalificação do centro de BTT.

G. Equipamentos de Recreio e Lazer

G.1. Largo e Jardim da Devesa



Figura 7.13. Largo e Jardim da Devesa.

Fonte : Boletim Municipal da CM de Pedrógão Grande.

Este espaço, situado bem no centro da Vila de Pedrógão Grande, possui um parque infantil, mobiliário urbano que convida à estadia, um pequeno anfiteatro, um elemento de água que nos conduz à escadaria da Capela do Calvário (Séc. XVII). Aqui podem encontrar-se várias espécies arbóreas, devidamente identificadas.

É aqui que termina a prova do Triatlo Longo do Zêzere com uma última etapa de corrida, que consiste em cumprir 5 voltas de 4Km em circuito urbano.

G.2. Jardim de Aromáticas e Medicinais



Figura 7.14. Jardim de Aromáticas e Medicinais

Fonte: CM de Pedrógão Grande.

Este espaço surgiu da necessidade de valorizar a zona envolvente ao antigo pavilhão gimnodesportivo, e uma das entradas do museu Pedro Cruz.

Pretende-se que este espaço, seja muito mais do que um simples espaço verde, isto é, queremos que seja utilizado para fins pedagógicos e ambientais.

Ao longo dos pequenos trilhos definidos é possível observar/ cheirar um conjunto de plantas conhecidas pelos seus aromas e características medicinais.

Foram delimitadas pequenas hortas representativas da agricultura de minifúndio praticada no concelho de Pedrógão Grande.

Logo no início foi instalado um pequeno lago que pretende representar a ligação forte do concelho de Pedrógão Grande às suas linhas de água.

[Fonte: www.cm-pedrogaogrande.pt]

G.3. Jardim do Fundo da Vila



Figura 7.15. Jardim do Fundo da Vila
Fonte: CM de Pedrógão Grande.

Um “arco-íris” de plantas dá as boas vindas aos visitantes que chegam a Pedrógão Grande pela entrada Sul da vila. A miscelânea de cores torna este espaço harmonioso e aprazível.

[Fonte: www.cm-pedrogaogrande.pt]

G.4. Jardim da Avenida 25 de Abril

A vila é servida pelo jardim 25 de Abril localizado na avenida com o mesmo nome.

G.5. Parques de Merendas

O concelho de Pedrógão Grande é servido por um conjunto de parques de merendas onde a população local e os visitantes podem usufruir de momentos de convívio com a natureza.



Parque de Merendas Av. 25 de Abril



Parque de Merendas Sr.ª dos Milagres



Parque de Merendas Cabril



Parque de Merendas Ilha



Parque de Merendas St.º António



Parque de Merendas Rabigordo



Figura 7.16. Parques de Merendas do concelho de Pedrógão Grande
Fonte: CM de Pedrógão Grande.

G.6. Parques Infantis

Os parques infantis são áreas destinadas à atividade lúdica das crianças, delimitada física ou funcionalmente, em que a atividade motora assume especial relevância. Estes espaços de brincadeira encontram-se por vezes integrados em outros equipamentos (parques de merendas, jardins, ...).





Figura 7.17. Parques Infantis do concelho de Pedrógão Grande
Fonte: CM de Pedrógão Grande.

G.7. Piscina Flutuante do Parque de Campismo (Albufeira da Barragem de Cabril)

Na Barragem do Cabril, a maior na área de captação hidroelétrica do Rio Zêzere, cuja albufeira é um dos principais pontos de atração turística do concelho de Pedrógão Grande, podem-se praticar vários desportos náuticos, a pesca do achigã, ou ainda usufruir da piscina flutuante. Este equipamento funciona unicamente na época de verão.



Figura 7.18. Piscina Flutuante do Parque de Campismo.
Fonte : <http://www.roteiro-campista.pt/>

G.8.Zona de Lazer da Nossa Senhora dos Milagres

Do alto da Nossa Senhora dos Milagres, à Estrada Regional 2 (direção Sertã), tem-se a oportunidade de avistar uma paisagem abrangente que tem uma vista geral sobre a Barragem do Cabril, a Ponte Filipina e Ponte do IC 8 sobre o Rio Zêzere.



Figura 7.19. Paisagem avistada da Nossa Senhora dos Milagres.
Fonte : Entre a Serra e o Rio... Os Trilhos Eloz.

G.9.Miradouro do Vale do Zêzere - Vale do Cabril



Figura 7.20. Miradouro do Vale do Zêzere.
Fonte: CM de Pedrógão Grande.

No miradouro do Vale do Zêzere (Vale do Cabril) é possível avistar ainda parte da parte da floresta autóctone local.

G.10.Zona Fluvial do Mosteiro

A Zona Fluvial do Mosteiro é uma Represa Natural, na Ribeira de Pera, em Mosteiro - Pedrógão Grande. Esta praia possui junto à zona balnear um bar / restaurante de apoio ao usufruto deste local.

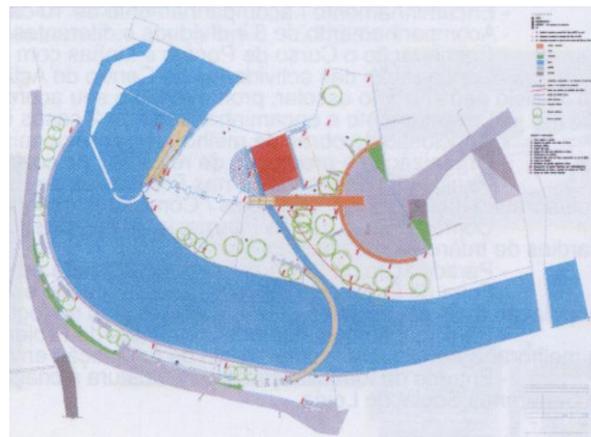
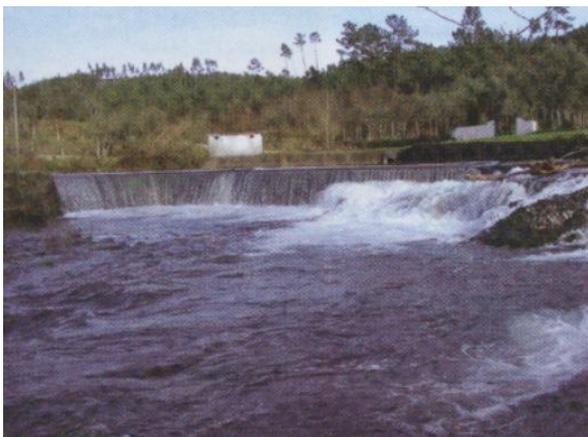


Figura 7.21. Projeto de Aproveitamento e Valorização da Praia Fluvial do Mosteiro.

G.11.Zona Lazer Mega Fundeira



Figura 7.22. Zona de Lazer Mega Fundeira.
Fonte: CM de Pedrógão Grande.

Localiza-se no Concelho de Pedrógão Grande, no Lugar de Mega Fundeira, nunca será a praia fluvial maior do Concelho, até porque o espaço é agradavelmente pequeno para o efeito. Mas será possivelmente uma das mais acolhedoras pela sua localização, pela qualidade da água, pelo espaço museológico e até pela esplanada na sombra da latada de videiras em frente ao moinho, onde com tanta água até apetece beber outra coisa.

[Fonte: www.cm-pedrogaogrande.pt]

G.12.‘ A Ilha do Monte da Areia ’

A ‘ Ilha do Monte da Areia ’ é uma zona que aproveita as potencialidades da Albufeira do Cabril, situada a 2 Km da Vila, gerando um local aprazível de recreio e lazer.

G.13.Miradouro da Cotovia

Este miradouro, localizado na Cotovia, abrange a paisagem do Vale do Zêzere, a Ponte Filipina e a Ponte do IC8 sobre o Rio Zêzere.



Figura 7.23. Paisagem avistada da Cotovia.
Fonte : Entre a Serra e o Rio... os Trilhos Eloz.



H. Equipamentos de Ensino

É de referir que aquando do início da revisão do Plano Diretor Municipal de Pedrógão Grande, e com o intuito de melhor conhecer a realidade do parque escolar do Concelho, procurando obter uma leitura das suas debilidades e potencialidades, no sentido do seu melhor aproveitamento e dinamização, num contexto de desenvolvimento municipal, procurou-se obter a melhor e mais completa informação que servissem os objetivos do plano.

Desta forma, foram lançados inquéritos a todos os estabelecimentos de ensino procurando a leitura, de quem os utiliza diariamente, da sua condição atual e desejos da sua melhor condição futura, permitindo no final uma abordagem de conjunto capaz de ir ao encontro das necessidades municipais que mais eficazmente promova a função educativa, na sua mais abrangente diversidade que o conceito possa ter.

Conjuntamente à análise efetuada tendo por base a informação extraída através dos inquéritos, houve o suporte adicional na Carta Educativa de Pedrógão Grande, que permitiu complementar alguma da informação em falta por forma a se obter uma leitura avaliativa mais global da realidade educativa do Concelho.

No entanto, face ao hiato temporal ocorrido entre o início da elaboração do processo de revisão do PDM e o momento presente, a realidade educativa sofreu alterações, pelo que se procede à atualização possível da informação, mantendo-se ainda assim a análise efetuada para anos transatos.

H.1. Caracterização Genérica

A rede de equipamentos de educação e ensino, de Pedrógão Grande, no ano letivo de 2012 / 2013, era constituída por um total de 9 estabelecimentos, na sua maioria públicos, assim distribuídos por níveis de ensino: 4 Jardins de Infância, 3 Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, uma Escola dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, estando integradas no Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande.

No concelho existe também a Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal.

Em termos da sua distribuição por freguesia, verifica-se uma clara predominância da localização dos estabelecimentos de ensino em Pedrógão Grande (freguesia - sede de Concelho). Relativamente aos estabelecimentos de ensino dos níveis inferiores (Jardins de Infância e 1º Ciclo do Ensino Básico), a sua presença em maior ou menor número nas freguesias explica-se quer pela dimensão populacional da freguesia, quer pela morfologia dos aglomerados, onde um aglomerado concentrado favorece a concentração em números menores de estabelecimentos, e onde aglomerados distribuídos por diferentes lugares distanciados territorialmente favorecem a dispersão de um maior número de estabelecimentos de pequena dimensão.

Assim se explica, por exemplo, que em Pedrógão Grande exista uma escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico, sendo esta a única freguesia deste concelho onde se implantam os 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, Secundário e o Profissional.

Nas outras freguesias - Graça e Vila Facaia registam-se somente um Jardim de Infância e uma escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Quadro 7.36. Estabelecimentos de Ensino em Pedrógão Grande, por Nível de Ensino e por Freguesia, 2012/2013

	Graça	Pedrógão Grande	Vila Facaia	Total
Jl	1	2	1	4
EB 1	1	1	1	3
EB2/3		1		1
ETPZP		1		1
Total	2	5	2	9

Fonte : Direção Regional de Educação do Centro, fevereiro 2013

Já no ano letivo 2014/2015 estão em funcionamento 6 estabelecimentos de ensino, 4 da rede pública de educação pertencentes ao Agrupamento de Escolas (AE) de Pedrógão Grande e 2 da rede privada e solidária, nomeadamente o jardim de infância da St.ª Casa da Misericórdia e a Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal.

Atualmente o AE de Pedrógão Grande é constituído pela EB Miguel Leitão de Andrada (sede de agrupamento) onde se leciona o 2.º e o 3.º CEB, pela EB de Pedrógão Grande e pela EB de Graça ambas com educação pré-escolar e o 1.º CEB, e finalmente pelo jardim de infância de Vila Facaia com o pré-escolar. Além destes estabelecimentos também existe o jardim de infância da St.ª Casa da Misericórdia com a educação pré-escolar e a Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal onde é ministrado o ensino profissional.

Quadro 7.37. Estabelecimentos de Ensino em Pedrógão Grande, por Nível de Ensino e por Freguesia, 2014/2015

AGRUPAMENTO	ESCOLA	LOCALIDADE	ENSINOS
	Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (Sede)	Pedrógão Grande	O
	Jardim Infantil da St.ª Casa da Misericórdia	Pedrógão Grande	A
Escolas de Pedrógão Grande	Escola Básica de Graça, Pedrógão Grande	Graça	AB
Escolas de Pedrógão Grande	Escola Básica de Pedrógão Grande	Pedrógão Grande	AB
Escolas de Pedrógão Grande	Escola Básica Miguel Leitão de Andrada, Pedrógão Grande	Pedrógão Grande	CD
Escolas de Pedrógão Grande	Jardim de Infância de Vila Facaia, Pedrógão Grande	Vila Facaia	A

Fonte : DGEstE, janeiro 2015

A - Educação pré-escolar | B - 1.º CEB | C - 2.º CEB | D - 3.º CEB | O - Ensino Profissional

O centro escolar de Pedrógão (EB de Pedrógão Grande) é um edifício recente inaugurado em 2010.

H.2. Educação Pré-Escolar

A rede relativa à educação pré-escolar era constituída, no ano letivo de 2014/2015, por 4 estabelecimentos, dois localizados na freguesia de Pedrógão Grande e os outros dois em cada uma das outras duas freguesias (Graça e Vila Facaia). Desta forma, todas as freguesias se encontravam servidas por este nível de ensino, sendo que no total, a capacidade instalada no setor público permite a frequência, em situação plena, de cerca de 75 crianças, distribuídas por 3 salas.

Quadro 7.38. Número de Salas, Capacidade, Frequência e Taxa de Ocupação dos jardim-de-infâncias, em Pedrógão Grande, no ano letivo de 2014/2015

Estabelecimento de Ensino	N.º Salas	Capacidade N.º de Crianças	Frequência N.º de Crianças				Taxa de Ocupação (%)			
			2003/04	2006/07	2012/13	2014/15	2003/04	2006/07	2012/13	2014/15
			JI Graça	1	25	12	13	10	sd	48
JI S.ta Casa de Misericórdia (Casa da Criança)	4	-	35	-	-	24	-	-	-	-
JI Pedrógão Grande	1	25	19	18	22	21	76	72	88	84
JI Vila Facaia	1	25	13	16	7	16	52	64	28	64
Total	7	75	123	82	39	-	164	75,1	52	-

Fonte: Agrupamento Escolas de Pedrógão Grande, setembro 2012

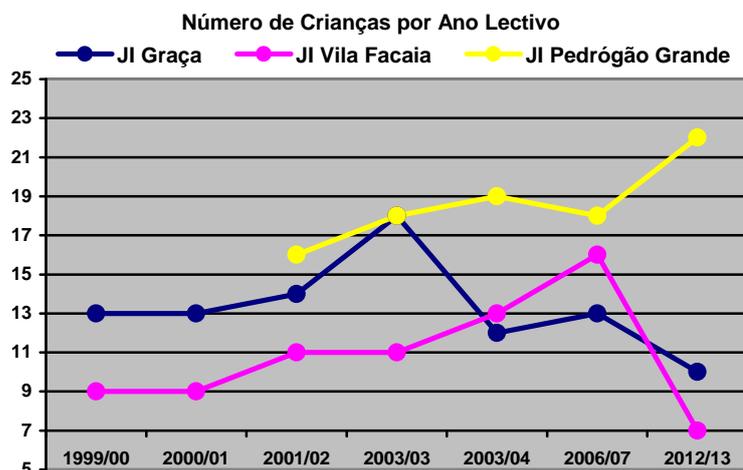


Gráfico 7.1. Evolução do Número de Crianças nos jardins de infância do Concelho de Pedrógão Grande.

Fonte: Carta educativa 2008, Agrupamento Escolas de Pedrógão Grande, setembro 2012

A tendência, no que respeita à frequência, passa pela estabilização do número de crianças, nos últimos anos letivos, para o jardim-de-infância de Pedrógão Grande, no entanto e por sua vez o número de crianças afetas aos jardins-de-infância de Vila Facaia e da Graça têm vindo a demonstrar maior variação,

tendo-se no último ano letivo registado uma diminuição, mais acentuada no jardim de infância de Vila Facaia.

Quadro 7.39. Quadro Resumo das Características Físicas dos jardim de infância do Concelho de Pedrógão Grande.

Estabelecimento de Ensino	Ano de Construção / Funcionamento	Estado de Conservação	Barreiras Arquitetónicas	Equipamentos / Espaços de Apoio
JI S.ta Casa de Misericórdia (Casa da Criança)	1988	Razoável	Sim	Bb EL Ct Rc
JI Graça	1998	Bom	Não	Ct Rc CJ
JI Pedrógão Grande	2009	Bom	Não	*
JI Vila Facaia	2000	Bom	Sim	Ct Rc CJ

Bb - Biblioteca. | Ct - Cantina. | CJ - Campo de Jogos. | EL - Espaço de Leitura. | Lv - Lavandaria. | Rc - Recreio.

*(Não possuímos dados referentes a este JI)

H.2.1. Características Físicas do Parque Escolar

O parque escolar dos estabelecimentos de educação pré-escolar começou a ser construído a meio da década de '70, aquando da edificação do jardim-de-infância de Pedrógão Grande em 1975, sendo o estabelecimento mais antigo. A Casa da Criança, pertencente à Santa Casa da Misericórdia, foi construída no ano de 1988. Os outros dois recintos escolares são de construção bastante mais recente e datam de 1998 (Graça) e 2000 (Vila Facaia).

Em 2010 teve lugar a inauguração do Centro Escolar de Pedrógão Grande (Jardim de Infância e Escola do 1º C.E.B.), apresenta um bom estado de conservação, possuídos todas as condições, em termos de equipamentos, segurança e acessibilidade.

Por sua vez as instalações da Casa da Criança encontram-se em razoável estado de conservação, não tido sendo apontadas quaisquer condições que prejudicassem o bom funcionamento das mesmas.

Os jardins de infância da Graça e de Vila Facaia, de construção bem mais recente, apresentam um bom estado de conservação, sendo que não foram referidas quaisquer situações a resolver, nos inquéritos entretanto lançados.

H.2.2. Espaços de Apoio e Instalações Gimnodesportivas

Todos os estabelecimentos de educação pré-escolar dispõem de espaço de recreio destinado às atividades lúdicas complementares às atividades realizadas nas salas, assim espaço específico para as refeições. Quanto aos espaços destinados à leitura, a realidade é diferente, uma vez que o jardim de infância da Casa da Criança é o único estabelecimento deste nível de ensino que dispõe deste tipo de valência, nomeadamente Biblioteca e Espaço de Leitura.



H.2.3. Condições de Acessibilidade a Deficientes Motores

No jardim de infância de Pedrógão Grande a acessibilidade é boa, para pessoas portadoras de deficiência, possui corredores com uma largura variável de > 1.20m e >2.00m facilitando a mobilidade. Possui ainda casa de banho equipadas com as necessárias adaptações.

No jardim de infância da Casa da Criança, também, se verifica a presença de barreiras arquitetónicas porque não existem rampas de acesso alternativas às escadas.

No jardim de infância da Graça não existem elementos limitadores da mobilidade, e no de Vila Facaia não foi feita qualquer referência a possíveis barreiras existentes.

H.2.4. Condições de Segurança e Acessibilidade

Quadro 7.40. Transporte escolar no JI ano letivo de 2006/2007.

Estabelecimento de Ensino	Beneficiários Transporte Escolar
Jl Casa da Criança	7
Jl Graça	10
Jl Pedrógão Grande	11
Jl Vila Facaia	13
Total	41

Fonte : Carta Educativa do Concelho de Pedrógão Grande, 2008

Os dados relativos à beneficência relacionada com o transporte escolar encontram-se disponíveis na Carta Educativa, 2008, sendo que se à data se verificava um total de 41 beneficiários de transporte escolar distribuídos pela rede pública (34 alunos) e privada (7 alunos).

Ao jardim de infância da Graça, as crianças chegam na viatura da Junta de Freguesia disponibilizada para o efeito, sendo acompanhadas por uma auxiliar, sendo que nas proximidades do estabelecimento é referida a ausência de passeios o que não permite uma circulação pedonal segura e cómoda.

Quadro 7.41. Meios de Transporte e Condições de Segurança nas deslocações de e para os jardins de infância de Pedrógão Grande

Estabelecimento de Ensino	Meio de Transporte	Transporte Escolar			Estacionamento			Condições de Segurança	Carências imediatas / a prazo
		S/N	Cap.	Suf.	S/N	Cap.	Suf.		
JI S.ta Casa de Misericórdia (Casa da Criança)	Transporte do IPSS (Sta Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande)	-	-	-	-	-	-	-	
JI Graça	Carrinha da Junta de Freguesia	Não	-	-	Não	-	-	Acompanhamento	
JI Pedrógão Grande	Viatura da família e Carrinha da Câmara Municipal	Não	-	-	Não	-	-	Regulares	
JI Vila Facaia	Carrinha da Junta de Freguesia	Não	-	-	Não	-	-	Carrinha nova; Estacionamento junto ao estabelecimento	

Quadro 7.42. Principais problemas urbanos que afetam a atividade dos estabelecimentos pré-escolar de Pedrógão Grande.

Estabelecimento de Ensino	Ausência de Passeios	Iluminação Pública	Deficiente Sinalização Vertical / horizontal	Conflitualidade de Tráfego	Perfil dos passeios	Maior Proximidade a outros Equipamentos	Falta de Espaços Verdes	Falta de Árvores	Outros	Comentários / Sugestões
JI Graça	X								Inexistência de guarda-noturno e de sistema de alarme	-
Casa da Criança									Inexistência de guarda-noturno e de sistema de alarme	-
JI Ped. Grande									Inexistência de guarda-noturno e de sistema de alarme	Não é permitida a paragem de viaturas em frente ao jardim de infância
JI Vila Facaia	X			X					Uma carrinha nova para transporte; Inexistência de guarda-noturno e de sistema de alarme	-

O transporte das crianças para o jardim-de-infância da Casa da Criança é efetuado em veículo do IPSS - Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, não tendo sido referidas as condições de segurança em que é realizado.

As crianças do jardim-de-infância de Pedrógão Grande deslocam-se maioritariamente, para este estabelecimento, nas viaturas pertencentes à família e as restantes na viatura disponibilizada pela Câmara Municipal, mas a paragem em frente à escola não é permitida uma vez que não existe um espaço próprio para tal.

No que respeita ao jardim de infância de Vila Facaia, as crianças também chegam na viatura da Junta de Freguesia, à qual são apontadas algumas carências, não possuindo cintos de segurança, e apresentando alguns problemas mecânicos dada a sua antiguidade. Na proximidade do estabelecimento referem-se como principais estrangulamentos o perfil do arruamento, que sendo estreito não possui passeios, nem espaços próprios de estacionamento.

Em todos os jardins de infância foi referida a inexistência de guarda-noturno e de sistema de alarme como problemas que afetam a atividade dos estabelecimentos de ensino. O jardim de infância de Vila Facaia referiu ainda a ausência de passeios e de estacionamento que, em conjunto com a rua estreita, geram conflitualidade de tráfego.

H.3.1.º Ciclo do Ensino Básico

O número de alunos a frequentar o 1.º Ciclo do Ensino Básico, ano letivo 2012/13, apresenta um total de 119 crianças, distribuídas pela EB de Graça (com 17 alunos), a EB de Vila Facaia (com 9 alunos) e EB de Pedrógão Grande (com 93 alunos divididos por 5 salas). Como se verificou anteriormente, o 1.º CEB é ministrado na nova EB de Pedrógão Grande e na EB de Graça, tendo ocorrido o encerramento da EB de Vila Facaia. Dado que os dados disponíveis se reportam a 2012/2013 a análise contempla ainda a EB de Vila Facaia.

O ano letivo 2012/13 viu a sua população escolar diminuir face ao ano letivo 2006/07 somente em 2 alunos, o que indica uma estabilização do número de alunos afetos ao 1.º Ciclo do Ensino Básico. No entanto, e se comparamos com os dados referentes ao ano letivo 2003/04, no qual existiam em funcionamento um total de 16 salas distribuídas por 10 EB1, verifica-se um decréscimo de 23 alunos, (cerca de 17%).

No ano letivo 2014/15 o 1.º CEB era ministrado na EB da Graça e na EB de Pedrógão Grande para um total de 98 crianças.

Quadro 7.43. Frequência das Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, 2003/04 – 2014/15

Estabelecimento de Ensino	Frequência N.º de Crianças			
	2003/04	2006/07	2012/13	2014/15
EB de Graça	-	9	17	26
EB de Pedrogão Grande	-	88	93	72
EB de Vila Facaia	-	24	9	-
Total	144	121	119	98

Fonte : Carta Educativa do Concelho de Pedrógão Grande, 2008 e Agrupamento Escolas de Pedrógão Grande, setembro 2012: CMGP 2015

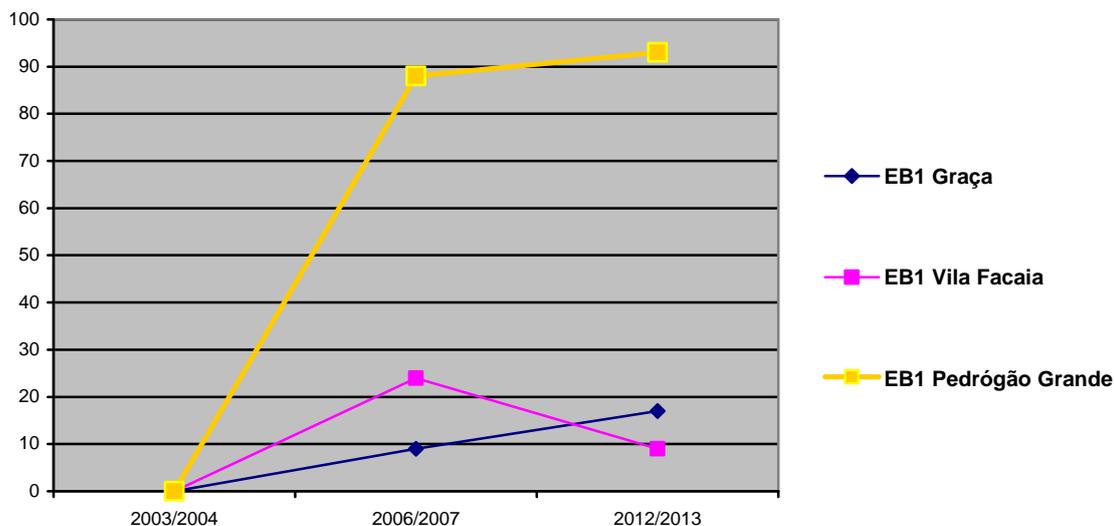


Gráfico 7.2. Evolução do Número de Alunos nas Escolas Básicas do 1.º Ciclo do Ensino Básico existentes do Concelho de Pedrógão Grande, com base na Carta Educativa do Concelho de Pedrógão grande

Fonte: Agrupamento Escolas de Pedrógão Grande, setembro 2012

A análise em termos da evolução da frequência de alunos nas escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico de Pedrógão Grande foi realizada apenas para os três estabelecimentos do 1.º Ciclo do Ensino Básico atualmente existentes e tendo por base os dados disponíveis.

Entendem-se por taxa de escolarização a proporção da população residente que está a frequentar um grau de ensino, relativamente ao total da população residente do grupo etário correspondente às idades normais de frequência desse grau de ensino.

Quadro 7.1. Taxa de Escolarização, em 2006/2007

Estabelecimento de Ensino	Alunos Matriculados 2006/07	Crianças Escolarizadas 2006/07	Taxa de Escolarização %
EB Graça	9	9	57,1
EB Pedrógão Grande	88	88	107,3
EB Vila Facaia	24	24	109,1
Total	121	121	97

Fonte : Carta Educativa do Concelho de Pedrógão Grande, 2008

Assim, a análise às taxas de escolarização do 1º CEB foi efetuada tendo por base os dados constantes da Carta Educativa do Concelho de Pedrógão Grande, 2008, dos quais registam-se, para o ano letivo 2006/2007, uma taxa de escolarização reduzida na freguesia da Graça (57,1%) e taxas elevadas nas freguesias de Pedrógão Grande e Vila Facaia (107,3% e 109,1% respetivamente).

Em que, a baixa taxa de escolarização da freguesia da Graça está na sua grande parte relacionada como a migração de alunos para outras freguesias, cuja motivação se prende essencialmente com o melhor

estado de conservação do estabelecimento de ensino, (Vila Facaia) e ainda aos movimentos pendulares entre concelhos.

O concelho de Pedrogão Grande apresenta uma taxa de escolarização global no 1ºCEB ótima (97%) mesmo tratando-se de um nível de ensino obrigatório.

H.3.1. Características Físicas do Parque Escolar

O parque escolar deste nível de ensino é na sua maioria bastante antigo com exceção da EB de Pedrogão Grande que é mais recente.

No entanto, e ao que refere ao estado de conservação, os restantes estabelecimentos do 1º Ciclo do Ensino Básico classificam-se como bom.

Quadro 7.2. Características Físicas do Parque Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Pedrógão Grande.

Estabelecimento de Ensino	Ano de Construção / Funcionamento	Área Coberta / Descoberta m ²	Estado de Conservação	Barreiras Arquitetónicas	Equipamentos de Apoio
EB Graça	1952 1952/1953	-	Bom	Não	Rc CJ B EL Ct Rf
EB Pedrogão Grande	2010	*	Bom	*	*
EB Vila Facaia	1951** 1952/1953	-	Razoável	Sim	Rc CJ Bb EL Ct Rf

Ab - Abrigo. | Bb - Biblioteca. | Ba - Balneários. | Ct - Cantina. | CJ - Campo de Jogos | EL - Espaço de Leitura.
Rf - Refeitório. | Rc - Recreio. | SJ - Sala de Jogos. | Vt - Vestiário. | ** Remodelado em 2001.

*(Não possuímos dados referentes a esta EB1)

H.3.2. Espaços de Apoio e Instalações Gimnodesportivas

As instalações das escolas deste nível de ensino são, de um modo geral, bastante completas englobando espaços como: Recreio, Biblioteca, Campo de Jogos e Cantina.

H.3.3. Condições de Acessibilidade a Deficientes Motores

A EB da Graça e a EB de Pedrogão Grande não possuem barreiras arquitetónicas nas suas instalações, no entanto a EB Vila Facaia refere que este estabelecimento de ensino não possui rampa de acesso para vencer os desníveis que se impõem como barreiras arquitetónicas a pessoas com dificuldade de mobilidade.

H.3.4. Condições de Segurança, Acessibilidade e Envoltente Urbana

No que diz respeito a crianças que beneficiam de transporte escolar, e está-se novamente perante dados da Carta Educativa do Concelho de Pedrógão Grande, 2008, verifica-se que para o total de 121 alunos inscritos no ano letivo 2006/07, 58 alunos (cerca de 48%) eram beneficiários de transporte.

Quadro 7.3. Transporte Escolar no 1.º CEB ano letivo 2006/07.

Estabelecimento de Ensino	Beneficiários Transporte Escolar
EB Graça	9
EB Pedrógão Grande	25
EB Vila Facaia	24
Total	58

Fonte : Carta Educativa do Concelho de Pedrógão Grande, 2008

Ainda que a EB de Vila Facaia considera-se que as deslocações realizadas na carrinha da Junta de Freguesia são efetuadas em regulares condições de segurança referiu a necessidade de haver uma carrinha nova, com um maior número de lugares.

Quadro 7.4. Meios de Transporte e Condições de Segurança nas deslocações de e para a escola dos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Pedrógão Grande.

Estabelecimento de Ensino	Meio de Transporte	Rede de Transportes Suficiente?	Estacionamento			Condições de Segurança	Carências Imediatas / a prazo
			S/N	Cap.	Suf.		
EB Graça	*	*	*	*	*	*	*
EB Pedrogão Grande	*	*	*	*	*	*	*
EB Vila Facaia	Carrinha da Junta de Freguesia	Sim	-	-	-	Regulares	*

* (Sem dados disponíveis)

Como problemas apontados pela totalidade das escolas foram a inexistência de guarda noturno e de sistema de alarme.

Quadro 7.5. Principais Problemas Urbanos que afetam a atividade das Escolas Básicas do 1º Ciclo de Pedrógão Grande.

Estabelecimento de Ensino	Ausência de Passeios	Iluminação Pública	Deficiente Sinalização Vertical / horizontal	Conflitualidade de tráfego	Perfil dos passeios	Maior Proximidade a outros Equipamentos	Falta de espaços Verdes	Falta de Árvores	Outros	Comentários / Sugestões	
											EB Graça
EB Pedrogão Grande									*	*	
EB Vila Facaia										Não possui guarda noturno, nem alarme	-

* (Sem dados disponíveis)

H.3.5. Outras Informações e Apreciações

No sentido da melhoria das instalações e da sua capacidade apenas temos disponíveis dados referentes à EB de Vila Facaia, que sente a necessidade de fazer reformas ao nível da estrutura física do edifício, como substituição do telhado e colocação de aquecimento na cantina.

Quadro 7.6. Outras Informações / Apreciações de e sobre as Escolas Básicas do 1º Ciclo do Concelho de Pedrógão Grande

Estabelecimento de Ensino	Para a melhoria das instalações e sua capacidade	Outras Soluções / Propostas
EB de Graça*	-	-
EB de Pedrogão Grande*	-	-
EB de Vila Facaia	-	Telhado novo na cantina e Aquecimento na cantina

* (Sem dados disponíveis)

H.4.2.º e 3.º Ciclo de Ensino Básico

O 2º e 3º Ciclos de Ensino Básico estão presentes em Pedrógão Grande através da Escola Básica Miguel Leitão de Andrada que foi construído de raiz no ano de 1994, tendo dado início às suas atividades no ano letivo de 94/95. Atualmente este estabelecimento de ensino, com 18 salas de aula, no ano letivo de 2014/2015 foi frequentado por 160 alunos, sendo 67 do 2º CEB e 93 do 3º Ciclo.

Quadro 7.7. Número de alunos, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico no Concelho de Pedrógão Grande

Estabelecimento de Ensino	N.º de Salas	Capacidade N.º de Alunos	Frequência - N.º de Alunos			
			2002/03	2003/04	2006/07	2014/15
EB Miguel Leitão de Andrada	18	-	262	282	225	160

Uma vez que não se obteve nem a capacidade da escola, não se pode extrair a informação sobre a taxa de ocupação da mesma tendo em conta a frequência, nem tão pouco a evolução desta taxa nos últimos anos. Apenas sabemos pela carta educativa de 2008 que a taxa de ocupação era de 93,8% no ano letivo de 2006/07.

Este estabelecimento escolar engloba um total de 65 funcionários, dos quais 42 fazem parte do corpo docente..

Quadro 7.8. Características Físicas dos Estabelecimentos de Ensino dos 2º e 3º Ciclos no Concelho de Pedrógão Grande.

Estabelecimento de Ensino	Ano de Construção / Funcionamento	Área Coberta / Descoberta m ²	Estado de Conservação	Barreiras Arquitetónicas	Equipamentos de Apoio			
					Ct	Rc	CJ	BB
EB Miguel Leitão Andrada	1994 1994/1995	-	Razoável	Sim	Bb	EL	SA	BB

Bb - Biblioteca | BB - Bufete / Bar | Ct - Cantina | Rc - Recreio
EL - Espaço de Leitura | SA - Sala de Audiovisuais | CJ - Campo de Jogos

A Escola encontra-se em razoável estado de conservação, no entanto possui barreiras arquitetónicas que impossibilitam ou dificultam a mobilidade de pessoas portadoras de deficiência. As instalações englobam diversos equipamentos de apoio tais como: cantina, bar/bufete, recreio, campo de jogos, biblioteca, espaço de leitura e sala de audiovisuais. Como único problema que afeta a atividade do estabelecimento foi referido o facto de a escola não possuir um sistema de alarme.

Quadro 7.9. Meios de Transporte e Condições de Segurança nas deslocações de e para a escola dos alunos dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico do Concelho de Pedrógão Grande.

Estabelecimento de Ensino	Meio de Transporte	Beneficiários Transporte Escolar	Rede de Transportes Suficiente?	Estacionamento			Condições de Segurança	Carências Imediatas / a prazo
				S/N	Cap.	Suf.		
EB Miguel de Andrada	Autocarro da Rodoviária Nacional	173	-	-	-	-	-	

Os alunos que frequentam a EB utilizam, na sua maioria 76,9%, o autocarro da rodoviária nacional como meio de transporte para efetuarem as suas deslocações de casa para a escola e vice-versa. Não foram referidas as condições de segurança em que essas viagens se efetuam, assim como outras informações sobre a acessibilidade ao estabelecimento de ensino e carências a serem suprimidas.

H.5. Ensino Tecnológico e Profissional

As escolas profissionais, definidas através do Decreto-Lei n.º 26/89, de 21 de janeiro, no âmbito do ensino não superior, foram criadas com a finalidade de formar profissionalmente jovens que concluíram o 9º ano de escolaridade ou equivalente e qualificar trabalhadores em regime pós-laboral.

Em Pedrógão Grande, esta opção de ensino é disponibilizada pela Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP), cuja entidade promotora primeira foi a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, tendo iniciado funções em 1989. Atualmente esta escola é propriedade da Petroensino, Ensino e Formação Profissional, Lda., cujo capital social é detido em 75% pela Associação Humanitária dos Bombeiros de Pedrógão Grande, e os restantes 25% são detidos pela Câmara Municipal de Pedrógão Grande.

Este estabelecimento de ensino encontra-se em bom estado de conservação e as suas instalações englobam os seguintes equipamentos de apoio: cantina, recreio, bufete / bar, biblioteca, espaço de leitura,

laboratório e sala de audiovisuais, sendo de referir a inexistência de barreiras arquitetónicas que impossibilitem ou dificultem a mobilidade de pessoas portadoras de deficiência.

Inicialmente com os cursos de Contabilidade e Construção Civil (com especificações terminais de Desenho, Topografia e Medições e Orçamentos), a ETPZP foi alargando o leque de oferta a outras áreas, nomeadamente:

Cursos Técnico-Profissionais (Nível III, UE), em que a conclusão de qualquer um destes cursos confere um diploma profissional da União Europeia, e o 12º ano de escolaridade:

- Hotelaria / Recepção e Atendimento (Portaria n.º 202/92, de 19/03);
- Hotelaria / Restauração, Organização e Controlo (Portaria n.º 202/92, de 19-03);
- Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade (Portaria n.º 1112/95, de 12-09);
- Gestão de Pequenas e Médias Empresas (Portaria n.º 294/97, de 02-05);
- Informática Fundamental (Portaria n.º 720/90, de 21-08);
- Informática de Manutenção de Equipamento (Portaria n.º 194/92, de 18-03).

Para além destes, a ETPZP teve ainda aprovados os cursos de:

- Transformação e Preparação de Madeiras / Mobiliário de Madeira (P. n.º 706/90, de 21-08);
- Mecânica / Desenho de Construções Metalomecânicas (Portaria n.º 634/95, de 21-06);
- Gestão do Ambiente (Portaria n.º 672/95, de 27-06);
- Projetista de Mobiliário (Portaria n.º 285/92, de 02-04).

Cursos de Especialização Tecnológica (Nível IV, UE), a destacar equivalência a disciplinas do ensino superior, acesso preferencial a um estabelecimento de Ensino Superior, regime de funcionamento pós-laboral, e subsídios de formação:

- Desenvolvimento de Produtos Multimédia
- Condução de Obra
- Aplicações Informáticas de Gestão



Figura 7.24. Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal.

Fonte : <http://etpzp.no.sapo.pt>

Quadro 7.10. Características Físicas dos Estabelecimentos de Ensino Tecnológico e Profissional no Concelho de Pedrógão Grande

Estabelecimento de Ensino	Ano de Construção / Funcionamento	Área Coberta / Descoberta m ²	Estado de Conservação	Barreiras Arquitetónicas	Equipamentos de Apoio
Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal	1989 / 1990/1991	-	Bom	Não	Ct Rc BB Bb EL Lb SA

Bb - Biblioteca | Ct - Cantina | Lb - Laboratório | Rc - Recreio | BB - Bufete / Bar | EL - Espaço de Leitura | SA - Sala de Audiovisuais

Quadro 7.11. Meios de Transporte e Condições de Segurança nas deslocações de e para a escola dos alunos do Ensino Tecnológico Profissional do Concelho de Pedrógão Grande

Estabelecimento de Ensino	Meio de Transporte	Beneficiários Transporte Escolar	Rede de Transportes Suficiente?	Estacionamento		Condições de Segurança	Carências Imediatas / a prazo
				S/N	Cap. Suf.		
Escola Tecnológica e Profissional - ETPZP	Transporte da escola	160	-	-	-	-	-

Quadro 7.12. Meios Humanos presentes na Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, em Pedrógão Grande

Estabelecimento	Administrativos	Ajudante de Cozinha	Auxiliar Educativo	Cozinheira	Motorista	Professor	Técnico de Informática	Total
Escola Tecnológica e Profissional – ETPZP	4	4	4	1	2	33	2	50

Em dezembro de 2000, a população escolar da ETPZP era de 259 alunos, distribuídos por 15 turmas. Em 2002, a população escolar ascendeu aos 280 alunos (15 turmas), em 2003 / 2004 eram 291, com uma previsão de acréscimo para 340 alunos, referente aos três cursos de especialização tecnológica: Desenvolvimento de Produtos Multimédia, Aplicações Informáticas de Gestão e Condução de Obra. No entanto em 2006/2007 assistimos a uma redução sendo que a população escolar era de 263 alunos.

No ano letivo 2014/2015 estiveram em funcionamento os seguintes cursos profissionais: Técnico de Restauração, variantes cozinha/pastelaria e restaurante/bar; Técnico Auxiliar de Saúde; Técnico de energias Renováveis, e Técnico de Comunicação, Técnico de Desporto, Multimédia, Técnico de Manutenção Industrial – Mecatrónica Automóvel com uma frequência total de 189 alunos.

Como principal meio de transporte para se deslocarem para a escola, os alunos utilizam o transporte próprio que a escola dispõe para o efeito. Não foram referidas as condições de segurança em que essas viagens se efetuam, assim como outras informações sobre a acessibilidade ao estabelecimento de ensino e carências a suprimir.

De um total de 50 funcionários que trabalham na Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, 33 são professores. Relativamente a estes valores, não foi feita qualquer referência quanto à sua suficiência.

H.6. Programação

Uma boa rede de equipamentos de ensino é fundamental para o desenvolvimento da sociedade, devendo por isso existir de forma a proporcionar a toda a população escolar a utilização global dos recursos físicos, em condições de igualdade no acesso a uma educação de qualidade, combatendo o abandono precoce e esbatendo as disparidades e desigualdades evidenciadas nas áreas de maior isolamento.

Portanto, ao pensar-se nos objetivos do planeamento desta rede deve partir-se de um quadro conceptual de inteligibilidade da realidade, afastando-se de qualquer posicionamento determinista e visão centralista, que facilite a criação de um sistema operativo flexível capaz de servir e apoiar as diferentes respostas a encontrar a nível local e regional.

Qualquer ação a ser tomada requer prévia auscultação das comunidades educativas envolvidas, tomando em consideração o seu conhecimento da realidade local, dos seus problemas, das suas potencialidades e capacidades e com consciencialização dos interesses dos alunos, das suas famílias e trabalhadores das escolas, devendo ser facultada a informação sobre os processos de decisão ao longo dos mesmos.

O tempo de aula e os intermédios são fundamentais para o desenvolvimento da criança, ou seja, é nestes que a criança se desenvolve intelectualmente e se socializa através do convívio com o outro, logo não é pedagogicamente aconselhável, para além de não o ser em termos de aproveitamento de recursos, o funcionamento de escolas com um número insignificante de alunos, ou mesmo uma situação inversa onde se verifique um excessivo número de crianças.

Posto estas considerações o atual processo de revisão do PDM deve reger-se a nível programático relativamente ao ensino pela Carta Educativa de Pedrógão Grande, Marco de 2007, a qual deverá acompanhar o PDM.

“Instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socioeconómico de cada município”. Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 janeiro



I. Equipamentos de Prevenção e Segurança Pública

I.1. Guarda Nacional Republicana

A manutenção da segurança e ordem pública e a proteção e defesa da propriedade pública e particular, bem como a ação reguladora e de controlo do trânsito, é assegurada, nas áreas rurais e nos aglomerados com menos de 10 000 habitantes, pela Guarda Nacional Republicana - GNR.

O Concelho de Pedrógão Grande é servido pelo Posto Territorial da GNR (dependente funcionalmente do Destacamento de Pombal), localizado na Rua Manuel Nunes David, e tem uma irradiação extensiva a todo o território concelhio. Conta atualmente com 18 efetivos (janeiro 2015). Segundo o estabelecido nas Normas para a Programação e Caracterização de Equipamentos Coletivos, o número de efetivos de um Posto deve variar entre 15 e 50, consoante a densidade populacional, sem, no entanto, avançar com um quantitativo de referência.

Utilizando o critério de programação das Esquadras da PSP, de 1 agente para 350 a 400 habitantes, e tendo o Concelho de Pedrógão Grande 3915 habitantes (Censos 2011), chega-se a um quantitativo situado entre os 10 e os 11 efetivos. Um número inferior ao estabelecido como referência mínima (15) e diminuto atendendo às características territoriais do Concelho. Com o atual número de efetivos cifrado em 18 elementos, verifica-se que o mesmo se encontra num nível suficiente, suportado pelos dados obtidos através do inquérito efetuado junto do Comandante do Posto, referindo que o atual número de efetivos é para suprir as necessidades quotidianas.

Entretanto, assinala-se como importante o reforço do contingente naquele que é o período mais premente, que vai de junho a setembro, com um reforço mínimo que deveria rondar os 4 efetivos, se bem que habitualmente o reforço é esporádico, dependendo da disponibilidade de elementos, normalmente elementos recém integrados nesta força policial. Atualmente a GNR de Pedrógão Grande está equipada com 2 viaturas todo o terreno e 2 ciclomotores. Possui ainda 4 cavalos.

O Posto da GNR de Pedrógão Grande utiliza instalações cedidas pela Câmara Municipal, já com 21 anos passados da sua construção, e que se encontram em péssimo estado de conservação. O edifício possui espaços, mas a sua distribuição não se adequa à boa distribuição / dimensão dos compartimentos necessária ao bom desempenho das várias funções / atividades no âmbito da atuação desta força.

As instalações não contemplam, por exemplo, sala de inquéritos, e necessitam de uma redefinição das áreas administrativas. Sofre infiltrações, e não apresenta comodidade térmica, sendo demasiado frio no inverno e quente no verão.

A área de construção é de 350 m², em dois pisos, e a área disponível de terreno é de 300 m², claramente insuficientes, quando as áreas de referência (da normas GEPAT) são de 700 a 1200 m² e de 1200 a 2000 m², respetivamente, salientando ainda que no caso do Posto possuir cavalos, as áreas devem ser acrescidas de 300 m² de área de construção e 1000 m² de terreno.

As instalações possuem espaços próprios para salas de 'aulas', refeitório, bar e sala de convívio, e dormitórios. As pessoas com deficiência são impossibilitadas de aceder ao edifício dadas as suas barreiras arquitetónicas.

No cômputo geral, esta força de segurança, neste Concelho, precisa de novas instalações, como pelo que ficou demonstrado com as informações obtidas junto do Comandante do mesmo, este equipamento não ajuda ao bom desempenho das suas funções. A falta de meios informáticos é também outro aspeto que dificulta o desempenho das funções.

I.2. Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande

As missões de socorro, nomeadamente o socorro às vítimas de acidentes rodoviários, a urgência pré-hospitalar, o combate a incêndios, a intervenção em cheias e inundações, entre outras missões, são asseguradas pelas corporações de bombeiros. As corporações de bombeiros inserem-se no associativismo voluntário, e só nos aglomerados com uma população superior a 100 000 habitantes é que legalmente é exigido um corpo de bombeiros profissionais. No Concelho de Pedrógão Grande, estas missões são asseguradas pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande que conta com um corpo de cerca de 88 efetivos.

I.3. Programação

Em termos programáticos a GNR está encarregada de fazer o policiamento em zonas rurais ou aglomerados, com um número de habitantes inferior a 10000 habitantes, no caso concreto um posto destinado à população das três freguesias do concelho. Por sua vez o quartel de Bombeiros tem uma área de influência variável bem como uma população base também variável.

A dotação de um posto territorial da GNR e de um quartel de Bombeiros para servir a população do concelho de Pedrógão Grande configura um quadro além de suficiente, bastante positivo.

Ainda assim e face às más condições do atual posto da GNR de Pedrógão Grande propõe-se novo posto da GNR que, com base nos critérios de dimensionamento das normas da DGOTDU, deverá ter áreas que variem entre os 700 e os 1 200 m², ao tratar-se de área de construção, e os 1 200 e 2 000 m², de área de terreno. Uma vez que o atual posto possui cavalos, há ainda que crescer 300 m² e 1 000 m², respetivamente às áreas de construção e de terreno das instalações a criar. O novo posto teria de ser enquadrado num acordo entre o MAI e a Câmara, pelo que se equaciona a requalificação integral das atuais instalações ou a construção de um novo edifício em terrenos da Câmara.

Deste modo, não se considera necessário traduzir territorialmente qualquer área de reserva afeta a equipamentos de segurança pública em sede de ordenamento, tanto mais que à luz do regime de compatibilidade das categorias de usos de solo não é necessário a afetação de uma categoria específica destinada à implantação de equipamentos de segurança pública uma vez que estes são admissíveis em outras categorias de uso de solo.

J. Equipamentos de Saúde

O Concelho de Pedrógão Grande situa-se a Nordeste do Distrito de Leiria e está integrado na Administração Regional de Saúde do Centro, I.P., e pertence ao Agrupamento de Centros de Saúde do Pinhal Interior Norte. Dispõe apenas de cuidados de saúde primários prestados no centro de saúde de Pedrógão Grande e depende em termos de cuidados hospitalares do Hospital Geral – Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE.

J.1. Centro de Saúde de Pedrógão Grande

O Centro de Saúde de Pedrógão Grande é constituído por um edifício na Sede do Concelho e duas Extensões nas respetivas sedes de freguesias de Graça e Vila Facaia.

Tem uma população inscrita de cerca de 4150 utentes (janeiro 2015), sendo a população residente no Concelho de 3915 habitantes (Censos de 2011), tendo como explicação da disparidade dos números, o facto de existir um elevado número de utentes inscritos que pertencem aos concelhos de Góis, Pampilhosa da Serra e Sertã.



Figura 7.25. Centro de Saúde de Pedrógão Grande.

Fonte : Sub-Região de Saúde de Leiria, <http://www.srsleiria.min-saude.pt/>

Na Sede e suas Extensões tem uma estrutura física que permite o funcionamento com equipas de saúde (médico, enfermeiro e administrativo) da seguinte forma:

- Consulta de Clínica Geral
- Saúde Infantil
- Saúde Materna
- Planeamento Familiar
- Vacinação
- Saúde Escolar
- Saúde Pública (Sede)

Quadro 7.13. Serviços Prestados aos Utentes.

Área	Serviços
Área Curativa	Consulta Personalizada Equipas Multidisciplinares Consultas de Clínica Geral Serviço de Enfermagem Serviço Domiciliário de Enfermagem Serviço de Atendimento
Área Preventiva	Consulta de Saúde Infantil Consulta de Saúde Materna Consulta de Planeamento Familiar Vacinação Educação para a Saúde Saúde Escolar
Área de Saúde Pública	Autoridade de Saúde

Os serviços prestados encontram-se identificados no quadro acima. Na ausência de diferentes valências, os casos complexos em termos sociais são encaminhados para o Serviço Local de Segurança Social, ou para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e ainda para a Rede Social. As situações de doenças graves são encaminhadas para os serviços médicos do Hospital Universitário de Coimbra.

Os cuidados de saúde primários deram origem em 2013 no município de Pedrógão Grande a 19281 consultas de acordo com o quadro seguinte.

Quadro 7.14. Consultas prestadas no centro de saúde por especialidade, 2013

Especialidades	N.º de Consultas Médicas
Medicina Geral e Familiar / Clínica Geral	17949
Planeamento Familiar	295
Saúde Infantil e Juvenil / Pediatria	805
Saúde Materna / Obstetrícia	162
Outras Especialidades	70
Total	19281

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região Centro, 2013

No quadro seguinte consegue-se aferir os indicadores de saúde referentes ao ano de 2013 expressos no INE. Em Pedrógão Grande, por cada 1000 habitantes, existia uma média de 0,3 médicos, 1,9 enfermeiros e 0,8 farmácias e postos de medicamentos. O cenário relativamente ao panorama nacional e à sub-região do Pinhal Interior Norte é francamente desfavorável, com o concelho a apresentar rácios inferiores a nível do pessoal médico e enfermeiros.

Quadro 7.15. Indicadores de Saúde, 2013

Unidade Territorial	Médicos	Enfermeiros	Farmácias e Postos de Medicamentos
	Por 1000 habitantes		
Portugal	4,3	6,3	0,3
Pinhal Interior Norte	1	3	0,4
Pedrógão Grande	0,3	1,9	0,8

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região Centro, 2013

Em relação aos recursos humanos existentes, conforme se pode observar no quadro seguinte, o Centro de Saúde e as Extensões de Saúde associadas possuem 11 profissionais, dos quais 2 são médicos, 4 enfermeiros e os restantes 5 atuam em outras áreas necessárias ao funcionamento das unidades de saúde.

Quadro 7.16. Recursos Humanos no Centro de Saúde e Extensões de Saúde de Pedrógão Grande, 2013

Grupos Profissionais	Dotação do Quadro
Médicos	2
Enfermeiros	4
Outros	5
Total	11

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região Centro, 2013

Considerando a meta de 452 médicos por cada 100000 habitantes para 2016¹, com o número de médicos pela população residente no concelho de Pedrógão Grande² obtemos um rácio de 1 médico para 1958 habitantes. Já relativamente aos enfermeiros, tendo em consideração o facto de a meta para 2016 ser de 801 enfermeiros para cada 100000 habitantes³, podemos constatar que o Município apresenta um rácio de 1 enfermeiro para 979 habitantes.

As instalações deste Centro de Saúde foram construídas de raiz, e para as valências referidas, em 1982, data do seu início de funcionamento, encontrando-se em mau estado de conservação, afetando negativamente a prestação dos cuidados de saúde, existindo fugas de calor, e falta de aquecimento.

A área de construção / implantação deste estabelecimento de saúde ocupa 858 m², tendo um logradouro de 1 619 m², numa área total de 2 477 m². A capacidade do estabelecimento não satisfaz a procura, sendo a sua estrutura atual pouco consentânea com a prestação dos melhores cuidados de saúde. Sente-se a necessidade de novas instalações mais condizentes com os padrões de serviços médicos atuais.

¹ Indicadores e Metas do Plano Nacional de Saúde 2012-2016 – 1 médico para cada 221 habitantes

² Tendo por referência a população dos Censos 2011, de 3915 habitantes

³ Indicadores e Metas do Plano Nacional de Saúde 2012-2016 – 1 enfermeiro para cada 125 habitantes

Entretanto, as barreiras arquitetónicas foram sendo resolvidas, e neste momento o acesso de pessoas portadoras de deficiência faz-se sem impedimentos. O acesso às suas instalações é feito em segurança, e existem espaços para estacionamento que satisfazem a procura. Na envolvente refere-se a ausência de passeios e a reestruturação dos seus perfis como problemas a resolver, e não são referidos quaisquer estrangulamentos na rede viária de acesso a este estabelecimento de saúde.

As carências imediatas vão mesmo no sentido da construção de novas instalações para estes serviços de saúde.

J.2. Unidade de Cuidados Continuados

A Unidade de Cuidados Continuados da Misericórdia de Pedrógão Grande ficou pronta em 2013, tem 32 camas, e constituiu um investimento de dois milhões de euros. Tratou-se de projeto que arrancou em 2006 em resposta a um apelo do governo da altura para que o setor social ajudasse a ampliar a rede nacional de cuidados continuados integrados.

De acordo com declarações veiculadas pelo responsável da SCM de Pedrógão Grande existe atualmente acordo de financiamento com o governo atual para 30 camas, sendo que o é o Ministério da Saúde é que coloca os utentes.

J.3. Programação

Segundo as normas programáticas da DGOTDU, 2002, os centros de saúde devem ter como área de influência o concelho ou agrupamento de freguesias para uma população base de 75000 a 150000 habitantes. Dadas as especificidades do concelho de Pedrógão Grande com uma população de 3915 habitantes, a dotação de 1 centro de saúde para o concelho é considerada satisfatória, não obstante as necessárias obras de conservação e de apetrechamento.

Quanto às extensões de saúde as mesmas normas definem a freguesia como área de influência e uma população mínima de 4000 habitantes. Dado que todas as freguesias possuem extensão de saúde, esta situação configura um quadro bastante positivo a nível de cobertura deste tipo de equipamentos de saúde, vocacionados para uma maior proximidade à comunidade, já que o concelho não possui, sequer, a população base de 4000 habitantes.

Face às carências avançadas e ao mau estado de conservação das instalações é uma aspiração antiga da Câmara Municipal dotar o município de um novo centro de saúde. As novas instalações têm como premissa a anuência da ARSC, IP e poderão ser implementadas mediante protocolo com a Câmara Municipal, através da cedência de terreno localizado em espaço urbano para o efeito.

Não se considera necessário traduzir territorialmente qualquer área de reserva afeta a equipamentos de saúde em sede de ordenamento, tanto mais que à luz do regime de compatibilidade das categorias de

usos de solo não é necessário a afetação de uma categoria específica destinada à implantação de equipamentos de saúde uma vez que estes são admissíveis em outras categorias de uso de solo.



K. Equipamentos Sociais

Numa primeira fase de abordagem destes equipamentos, é desenvolvido um estudo que aborda os equipamentos existentes no Concelho de Pedrógão Grande. Com a cooperação dos Serviços da Câmara Municipal, e das entidades que os tutelam, entidades privilegiadas em termos de conhecimento e limitações no seu funcionamento.

K.1. Infância / Juventude

Pedrógão Grande conta atualmente com uma creche em funcionamento propriedade da Santa Casa da Misericórdia (SCM) de Pedrógão Grande com capacidade para 35 crianças. Funciona com 26 crianças o que perfaz uma taxa de utilização de 74%.

Quadro 7.17. Creches no município de Pedrógão Grande, 2014

Freguesia	Equipamento	Capacidade	Utentes
Pedrógão Grande	Jardim de Infância da SCM de Pedrógão Grande	35	26
Concelho	1	35	26

Fonte: Carta Social, GEP-MSESS, dados de 2014, acedido a 09.01.2015

No Concelho de Pedrógão existe também um Centro de Atividades de Tempos Livres que se encontra em funcionamento na freguesia Sede de Concelho⁴. Este Centro foi criado no âmbito de um projeto de luta contra a pobreza – Projeto Luz – que, tendo sido promovido pela Câmara Municipal, tem como entidade gestora a Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande. Esta valência entrou em funcionamento em dezembro de 2000, proporcionando atividades a cerca de 30 crianças.

O Município de Pedrógão Grande tomou igualmente a iniciativa de contribuir para a integração social, desenvolvimento intelectual e emocional equilibrado dos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, através da criação do programa ETL, “Educação em Tempos Livres”. Desta forma pretende-se implementar e dinamizar um serviço de apoio às famílias do referido concelho, de acordo com as suas reais necessidades através do alargamento do horário aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, para além da componente letiva dos estabelecimentos de ensino.

K.2. População Idosa

A Santa Casa de Pedrógão Grande proporciona um importante complemento quotidiano à rede social pública, nomeadamente através dos seus serviços de lar da 3ª idade, centro de dia e ainda através dos seus serviços de apoio domiciliário, estendendo a sua atividade a todo o concelho de Pedrógão Grande.

⁴ Este ATL não consta na base de dados da Carta Social

Verifica-se a existência de uma boa cobertura no apoio à população idosa em termos de equipamentos, face à capacidade das valências existentes e o seu número de utentes, como se pode observar através dos seguintes quadros. Apenas o Lar de Idosos possui a lotação completa. As restantes instituições possuem capacidade para mais utentes.

Quadro 7.18. Centros de dia no município de Pedrógão Grande, 2014

Freguesia	Equipamento	Capacidade	Utentes
Graça	SCM de Pedrógão Grande - Graça	30	13
Pedrógão Grande	SCM de Pedrógão Grande	25	18
Vila Facaia	SCM de Pedrógão Grande - Vila Facaia	30	12
Concelho	3	85	43

Fonte: Carta Social, GEP-MSESS, dados de 2014, acedido a 09.01.2015

Quadro 7.19. Lar no município de Pedrógão Grande, 2014

Freguesia	Equipamento	Capacidade	Utentes
Pedrógão Grande	SCM de Pedrógão Grande	84	84
Concelho	1	84	84

Fonte: Carta Social, GEP-MSESS, dados de 2014, acedido a 09.01.2015

Quadro 7.20. Serviço de Apoio Domiciliário no município de Pedrógão Grande, 2014

Freguesia	Equipamento	Capacidade	Utentes
Pedrógão Grande	SCM de Pedrógão Grande	49	42
Concelho	1	49	42

Fonte: Carta Social, GEP-MSESS, dados de 2014, acedido a 09.01.2015

K.3. População Portadora de Deficiência

É importante que se criem condições para a concretização de objetivos de educação, reabilitação e integração dos jovens com deficiência e a prevenção do aparecimento ou agravamento de uma deficiência, fomentando a sua integração na comunidade, bem como o acompanhamento de portadores de deficiência em idade adulta.

O Concelho de Pedrogão Grande não possui nenhum equipamento desta índole, sendo servido por um estabelecimento de ensino especialmente vocacionado para o ensino especial, a CERCICAPER - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pera.

A CERCICAPER dedica-se ao apoio técnico especializado a cidadãos com dificuldade mentais e associados, défices cognitivos ou atrasos de desenvolvimento através de ações educacionais e de reabilitação, tendo como objetivo final a sua autonomia.

Afere-se que a CERCICAPER possui atualmente e em funcionamento 5 Valências, que são: Centro de atividades Ocupacionais (CAO); Centro de Reabilitação Profissional; Lar Residencial para Deficientes; intervenção Precoce; e Centro de Acolhimento Temporário para Crianças e Jovens em Perigo.

O **Centro de Atividades Ocupacionais** apoia jovens e adultos com idade > = a 16 anos, portadores de deficiência mental grave ou profunda, e visa a sua integração social e valorização pessoal, desenvolvendo atividades socialmente úteis ou estritamente ocupacionais. Nesta valência são apoiados atualmente 36 jovens dos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrogão Grande e ainda Leiria e Pombal.

O **Centro de Reabilitação Profissional** forma jovens com idade superior a 15 anos e tem por objetivo integra-los no mercado de trabalho. Apoia jovens dos Concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrogão Grande.

O **Lar Residencial para Deficientes** apoia jovens e adultos com idade > = a 16 anos portadores de deficiência mental profunda que temporária ou definitivamente estão carenciados de um suporte familiar capaz de colmatar as suas necessidades quotidianas. Estão integrados no Lar 12 utentes pertencentes aos concelhos de castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Leiria e Pombal.

No que se refere a recursos físicos da CERCICAPER existem espaços independentes e diferenciados adjacentes a cada valência. O CAO funciona num edifício de 2005, que dispõe de varias salas de atividades, duas salas de reabilitação, uma cozinha, um refeitório, quatro gabinetes e diversos espaços de apoio. Dispõem ainda de um vasto espaço exterior, utilizando o ginásio da instituição situado no antigo edifício. O Centro de Formação Profissional dispõe de um carpintaria e também de uma área de gabinetes. O Lar Residencial está instalado nas salas anteriormente ocupadas pelo CAO. Esta valência dispõe de três quartos, uma cozinha, um refeitório, uma sala de convívio, e diversos espaços de apoio. No entanto, este não é o espaço ideal para proporcionar aos utentes a qualidade de vida que merecem, pois tem varias lacunas a nível de espaço e por ser um edifício antigo com mais de 70 anos de idade.

K.4. Comunidade

A SCM Pedrógão Grande tem um serviço de cantina social na qual são apoiadas cerca de 25 pessoas.

K.5. Programação

Num quadro de modelo social em que se assiste ao envelhecimento populacional, ao surgimento de novas formas de famílias e às dificuldades no mercado de trabalho, acentuam-se os fenómenos de exclusão social e pobreza, em particular, nos grupos sociais mais fragilizados ou nas zonas economicamente mais deprimidas.

Torna-se então essencial, assegurar a conjugação das diversas políticas sociais, da saúde, do emprego, da educação, da habitação e outras, que, numa base territorial, concorram para um modelo de intervenção baseado num processo participativo que favoreça o estabelecimento de formas dinâmicas de parceria com vista à prevenção e erradicação de situações de pobreza, disfunção, marginalização e exclusão sociais, dirigidas sobretudo aos grupos de cidadãos mais vulneráveis como crianças, jovens, pessoas com deficiências e idosos.

K.5.1. Infância e Juventude

As Normas Programáticas da DGOTDU, 2002, estipulam uma população base de 5000 habitantes para a instalação de uma creche tendo a freguesia como área de influência. Assim, o concelho com uma população de 3915 habitantes⁵ preenche este requisito para a instalação deste tipo de equipamento, considerando-se suficiente a existência de uma creche no centro da vila, não obstante poder vir a ser necessário reforçar a capacidade existente face a um eventual acréscimo da procura.

Revela-se de extrema importância dar resposta à necessidade de atendimento às crianças durante o período de trabalho dos pais, através de jardins de infância, centros comunitários, atividades de tempos livres, etc.

Apesar da população das faixas etárias mais baixas estar a diminuir e revelar a tendência de continuar a decrescer, existe no Concelho uma necessidade a nível dos equipamentos de apoio às crianças e jovens.

Julga-se ser oportuno que nesta programação de equipamentos seja contemplada a valência ATL. Assim propõe-se que seja equacionada o reforço de espaços para atividades de tempos livres que se destinem a acolher crianças/jovens, desenvolvendo no período extraletivo atividades no âmbito das artes plásticas, leitura, conteúdos multimédia, apoio nos trabalhos de casa e facultando, ainda, o fornecimento de refeições. Pretende-se assim proporcionar à criança / jovem, em colaboração com a família, a oportunidade de se desenvolver correta e harmoniosamente, dando resposta às necessidades básicas desse progresso num local onde possam experimentar e criar novas atividades e também, porque não, ter oportunidade para descansar depois de um dia de escola.

Relativamente aos ATL's a área de influência é a freguesia, regra geral e, deverá possuir uma população base de 2000 habitantes. Estes equipamentos deverão localizar-se em freguesias com elevada percentagem de mão de obra feminina e existência de problemas sócio- económicos, que possam traduzir-se em situação de risco social para as crianças. O concelho de Pedrógão possui população suficiente para ser considerada a implementação de um ATL.

⁵ Resultados Censos 2011



K.5.2. População Idosa

Quanto a este grupo etário, para além de uma adequada cobertura a nível de equipamentos tradicionais, tem-se por fundamental intensificar as respostas em Centros de Dia e Convívio conjugando com programas de Apoio Domiciliário.

O envelhecimento progressivo da população, reflete-se acentuadamente na leitura dos índices, de envelhecimento e de juventude, determinados pela relação da população mais idosa (65 e mais anos) com a população mais jovem (0-14anos), verificando-se que evoluíram inversamente no seu comportamento. De referir que pelos valores registados na última década esta tendência não manifesta orientações que indiciem uma alteração e ou contrariação desta linha de comportamentos dos índices que tendem afastar-se e opor-se cada vez mais.

Manifesta-se preocupante o valor do índice de sustentabilidade potencial registado em 2011 nas freguesias de Graça e de Vila Facaia (1,2 e 1,6) que apresentam, portanto, uma população essencialmente idosa, pouco renovável. Ressalta-se ainda, neste contexto, que as freguesias de Graça e Vila Facaia são as menos populosas do concelho, o que poderá significar o acentuar dos problemas de desertificação.

Os resultados registados, de uma forma geral, refletem freguesias com características rurais, com dinâmicas negativas, onde a população é essencialmente envelhecida e dependente.

Pedrógão Grande, com uma população bastante envelhecida, onde a classe etária com 65 ou mais anos representa cerca de 1/3 da população, revela uma necessidade efetiva em dar apoio e acompanhamento a estas pessoas.

Será portanto natural apontar para propostas que irão maioritariamente no sentido de criar equipamentos de apoio à 3ª Idade, que devem surgir plenamente integrados na comunidade, contribuindo para manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar.

Face às taxas de ocupação dos centros de dia (51%) e do serviço de apoio domiciliário (86%) verifica-se que no imediato estas valências ainda comportam alguma margem de manobra não se perspetivando a necessidade de equacionar a criação de novas valências de centro de dia e de serviço de apoio domiciliário. Trata-se no entanto de uma questão de procura por parte da população idosa que face a um eventual acréscimo conduzirá a novas estratégias de atuação por parte das instituições e do poder local.

As Normas Programáticas da DGOTDU, 2002, relativamente aos lares de idosos e centros de dia definem como área de influência a freguesia e uma população base variável consoante o número de idosos.

Considerando o número de utentes e a capacidade das diferentes respostas sociais apresentadas anteriormente, é possível constatar que a oferta a nível de centros de dia e SAD é considerada bastante

razoável face ao nível de ocupação que revela. Quanto a lares de idosos a sua capacidade encontra-se esgotada o que poderá indiciar a necessidade de reforçar a capacidade da instituição que presta este serviço no curto/médio prazo ou mesmo considerar a construção de um novo lar. A construção de um novo lar, numa lógica de equitabilidade territorial, poderá ser preferencialmente na freguesia da Graça ou de Vila Facaia.

A SCM não possui nenhum projeto/iniciativa para um novo equipamento ou expansão do existente, pelo que não se considera necessário afetar qualquer área de reserva para novo equipamento ou futuras expansões.

L. Equipamentos de Correios e Telecomunicações

L.1. Estação de Correios de Pedrógão Grande

A Estação de Correios de Pedrógão Grande encontra-se situada na Rua Manuel Rodrigues, e o seu horário de funcionamento, de Segunda a sexta-feira, é o seguinte: 9:00 - 12:30 h e 14:30 - 18:00 h.

Para além dos serviços postais tradicionais, esta estação de correios presta ainda serviços de apartados, certificação de fotocópias e serviços da Western-Union.

M. Equipamentos de Transportes e Comunicações

M.1. Terminal da Rodoviária

O concelho é servido por um terminal rodoviário.

N.1. Associações Sócio - Culturais

N.1.1. Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande

A Santa Casa da Misericórdia está presente em Pedrógão Grande há mais de 530 anos, desde 1470. Atualmente, com cerca de 1 200 associados, 88 funcionários e 10 avençados (depois da Câmara Municipal, o maior empregador do concelho) desenvolve sobretudo ações no apoio social aos grupos da população não ativa, nomeadamente a idosos e à infância, bem como ações de forma genérica no âmbito da religião e da cultura.

A Santa Casa de Pedrógão Grande proporciona um importante complemento quotidiano à rede social pública, nomeadamente através dos seus serviços de jardim de infância, creche, lar da 3ª idade, centro de dia e ainda através dos seus serviços de apoio domiciliário, estendendo a sua atividade a todo o Concelho de Pedrógão Grande. Em termos culturais, proporciona também espaços de conhecimento através dos museus da instituição.

A instituição é proprietária das várias instalações, assim distribuídas pelas diferentes valências:

Quadro 7.21. Valências e instalações da Santa Casa da Misericórdia.

Equipamento	Área Coberta m ²	Área Descoberta m ²	Área Total m ²
1.ª Infância	234	800	1034
Lar 3.ª Idade	2038	1000	3038
Lar 3.ª Idade	2000	500	2500
Centro de Dia	280		280
Centro de Dia	280		280
Museu	150		150
Museu	122		122
Total	5104	2300	7404

A Santa Casa entende ser necessária em Pedrógão Grande, uma Casa da Cultura para o desenvolvimento de atividades culturais e o apoio aos Museus existentes. Para a melhoria dos padrões de vida das populações menciona-se a aposta na educação, saúde e lazer como importantes para o desenvolvimento social. Do ponto de vista urbanístico refere-se a recuperação dos museus e edifícios históricos. Finalmente aponta-se como relevante a construção de uma pousada da juventude.



N.1.2. Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio da Derreada Fundeira

Desde 1990 que esta associação pretende desenvolver o convívio entre a população e melhorar a sua qualidade de vida. Com 22 associados, realiza, na capela da povoação e na sede da associação, atividades não periódicas de cariz religioso. Na sede também se encontra em funcionamento um café / bar que é considerado como importante elemento dinamizador do convívio.

A sede da associação funciona em instalações próprias com cerca de 30 m² de área coberta e de 12 m² de área descoberta. Por sua vez na capela dispõe de cerca 40 m² de área coberta e de 200 m² de área descoberta. É nesta área envolvente à capela que são verificadas as principais deficiências, tendo sido sugerido o seu arranjo.

N.1.3. Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio de Escalos Cimeiros

Esta associação, fundada em 1982, atualmente com 375 associados, tem como objetivos o desenvolvimento e a promoção do meio rural, com especial enfoque na fixação da população através do desenvolvimento da aldeia, com a recuperação das suas ruas e com a realização frequente de atividades desportivas e recreativas. Destas atividades, realizadas periodicamente, destacam-se a organização de festas anuais, como a dos Santos Populares, festivais de folclore, bailes e futebol.

A realização das atividades acima citadas são afetadas por algumas deficiências que o local onde se realizam revela, como a falta de luz e de balneários no polidesportivo. As anulações destas deficiências, juntamente com a cedência de um autocarro foram citadas como necessárias para a melhoria do apoio dado às atividades culturais, recreativas e desportivas da freguesia. Esta associação está a trabalhar para a obtenção de nova sede.

O apoio aos idosos, a limpeza da aldeia e a iluminação das ruas são tidos como aspetos relevantes para a melhoria dos padrões de vida da população da freguesia.

Do ponto de vista urbanístico foram referidas como intervenções a vir a ser necessárias para o desenvolvimento da freguesia, a limpeza de algumas estradas, a implantação de uma zona industrial na zona norte do concelho e facilitar a construção de casas.

N.1.4. Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio de Escalos Fundeiros

Esta associação, fundada no ano de 1990, conta com 84 associados e tem como principais objetivos a promoção cultural e recreativa, contribuindo para o melhoramento da qualidade de vida da população.



É habitual a realização de almoços convívio, bem como pequenas atividades que, devido ao facto da associação não dispor de sede própria, têm lugar em restaurantes locais e associações vizinhas.

A questão do saneamento foi levantada como um problema a ser resolvido na Freguesia, assim como a limpeza das florestas, ribeiras e riachos do Concelho.

N.1.5. Comissão de Melhoramentos de Escalos do Meio

A Comissão de Melhoramentos de Escalos Cimeiros tem como objetivos proceder a melhoramentos na aldeia e a realização periódica de atividades culturais e desportivas. Esta comissão foi fundada em 1956 e atualmente conta com 156 associados.

O local onde se realizam as atividades, com 150 m² de área coberta e 30 m² de área descoberta, apresenta deficiências, uma vez que se trata de uma casa degradada, com muitas carências. Este equipamento foi cedido pela Câmara Municipal de Pedrógão Grande.

Esta associação julga serem necessários à Freguesia investimentos vários em infraestruturas de apoio às atividades culturais, desportivas e recreativas. Em relação a intervenções urbanísticas, foi referida a necessidade de novas vias de acesso e a construção de uma ETAR.

N.1.6. Corpo Nacional de Escutas Agrupamento 1193 – Pedrógão Grande

O Agrupamento de Escutas pretende inculcar nas crianças e jovens o espírito escutista, levando à prática o “aprendendo fazendo”, desenvolvendo assim o espírito e enriquecendo o intelecto.

Este Agrupamento, atualmente com 40 associados, desenvolve ações desde 1997, nomeadamente, acampamentos, acantonamentos, raids, bivaques, reuniões e atividades de formação. Estas ações decorrem na sede do Agrupamento, cedida pela Câmara Municipal, e em outros locais definidos especificamente para cada atividade.

Foi referida a necessidade da existência de uma infraestrutura de apoio à atividade cultural, desportiva e recreativa, que se assemelhe às Casas da Cultura.

Relativamente aos aspetos tidos como relevantes na melhoria dos padrões de vida da população da freguesia, foi referida a criação de mais emprego para a fixação de jovens, e a importância de existir uma forte aposta no turismo.

A preservação dos traços originais do centro histórico da Vila, foi apontada como o aspeto a ressaltar no que diz respeito às intervenções urbanísticas.



N.1.7. Clube Náutico de Pedrógão Grande

Com 241 associados e 5 elementos, o Clube Náutico de Pedrógão Grande, fundado em 1998, dedica-se à prática de atividades náuticas. A sua sede, com 60 m², funciona na antiga escola C+S de Pedrógão Grande, em regime de cedência por parte da Câmara Municipal. O clube dispõe ainda de um armazém com sensivelmente as mesmas dimensões.

Este Clube desenvolve atividades periódicas de aluguer do pontão, gaivotas, canoas e outros equipamentos náuticos. Para além destas atividades, o Clube, que colabora com outras edilidades, promove festas de convívio e subidas do Rio Zêzere.

O local onde se realizam as atividades apresenta deficientes acessos ao plano de água, e deficiências ao nível das infraestruturas (eletricidade, água e esgotos) e das instalações sanitárias. Relativamente à segurança dos banhistas e marinheiros, foi apontada a falta de um corredor náutico, que coloca em causa esta questão tão importante.

O Clube Náutico de Pedrógão Grande, com o apoio da Autarquia, pretende formar uma “Escolinha de Natação” na Piscina de Pedrógão Grande. Esta iniciativa tem como objetivo o desenvolvimento da natação federada no Concelho.

Foram referidas algumas intervenções urbanísticas que se têm como necessárias à Freguesia, nomeadamente espaços de lazer e a articulação do conjunto urbano e infraestruturas turísticas e de apoio à atividade cultural – Casa da Cultura.

N.1.8. Pinhais do Zêzere – Associação para o Desenvolvimento

Esta associação, com 113 associados, tem por objetivo a promoção do desenvolvimento socioeconómico e cultural da região, de uma forma integrada, através do aproveitamento e rentabilização dos recursos endógenos, fomentando a participação e integração da comunidade.

Fundada no ano de 1994, realiza atividades periódicas nomeadamente de formação profissional, recuperação do património, apoio ao turismo, subsídios agrícolas e apoio à atividade empresarial.

A área abrangida por estas ações engloba Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos, Pampilhosa da Serra e Castanheira de Pera, concelhos pertencentes à área de intervenção da associação. Para além destes, a associação realiza ainda atividades em Góis, Lousã e Poiães.

Em Pedrógão Grande esta associação dispõe de instalações cedidas pela Câmara Municipal, com cerca de 35 m², que englobam sala de formação, gabinete de apoio e onde se dispõe de diversos equipamentos, dos quais é proprietária, como computadores, fotocopiadora, TV, DVD, telefone e fax.

Do ponto de vista cultural, desportivo e recreativo esta associação julga serem necessárias na Freguesia algumas infraestruturas de apoio a estas atividades, nomeadamente, cinema e teatro, espaços destinados à prática de desportos radicais e a valorização dos espaços arqueológicos, através da sua cobertura, iluminação, música ambiente e ajardinamento.

No âmbito das intervenções urbanísticas foi referida a necessidade de atribuição de licenças e estímulos para se efetuarem arranjos urbanísticos privados, em particular na zona histórica, como por exemplo o arranjo das fachadas e coberturas.

Foi ainda referido um outro aspeto relacionado com a melhoria da imagem do Concelho e da circulação que aí se realiza, através de sinalização standardizada de design “interessante e renovador”.

N.1.9. Recreio Pedroguense

Esta associação, fundada em 1941, conta atualmente com cerca de 700 associados. Tem por objetivos a promoção e incremento da prática desportiva, nomeadamente futebol de 11, nos escalões jovens e seniores e a realização de atividades de caráter lúdico cultural e recreativo, como a promoção de cursos de formação, a organização de eventos de música ao vivo e a noite do fado e a organização de jogos de damas, xadrez, dominó, bilhar e snooker. Para além destas atividades realizadas periodicamente, a associação promove ainda a realização de torneios de futsal, de futebol feminino, de torneios de sueca e de festas dos santos populares.

As atividades são realizadas na sede da coletividade, no Pavilhão Gimnodesportivo de Pedrógão Grande e no Campo Municipal de S. Mateus. Foi a este último equipamento que foram apontadas deficiências, como o piso e a bancada que necessitam de substituição e a necessidade de estacionamento exterior. Foi mesmo referida a necessidade de uma renovação profunda e significativa de acordo com a nova realidade do Concelho.

N.2. Associações Sócio - Económicas

N.2.1. APFLOR – Associação dos Produtores e Proprietários Florestais do Concelho de Pedrógão Grande

Esta associação, fundada em maio de 2000, e contando atualmente com perto de 300 associados, tem como objetivos contribuir para a formação e dos proprietários florestais, fomentar a elaboração de projetos de (re)arborização e beneficiação das infraestruturas florestais, apoiar os associados na valorização dos seus recursos, e fomentar iniciativas tendentes à valorização, proteção e conservação da floresta.

As suas atividades periódicas passam pela elaboração de projetos florestais, levantamentos (com GPS), acompanhamento técnico na gestão dos povoamentos florestais, e limpeza de povoamentos pela equipa de sapadores florestais. As instalações que ocupam, referem-se ao espaço sede, com 60 m² de área coberta, e espaço cedido pela Câmara Municipal de Pedrógão Grande.

A APFLOR desempenha um importante papel na manutenção, conservação e limpeza dos povoamentos florestais, através da sua equipa própria de sapadores florestais que providenciam ações constantes de prevenção e vigilância de fogos florestais.